

The SEBRAE logo is positioned in the upper right corner of the page. It features the word "SEBRAE" in a bold, sans-serif font, with a stylized graphic element above the letters "E" and "A" consisting of three horizontal lines.

0800 570 0800
www.mt.sebrae.com.br

Relatório de Sustentabilidade

2017

SEBRAE MATO GROSSO



Elaboração do relatório: R2 Consultoria Para Empresas LTDA – ME
CNPJ: 21.760.122/0001-56
Consultora Responsável: Renata Viviane da Silva
Apoio e Pesquisa: Jean Lelis Oliveira Carvalho
Revisão: Luanna Duarte, Rogério Sousa e Vanessa Brito

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO G4-22, G4-28, G4-29, G4-30, G4-31, G4-32 E G4-48	4
PALAVRA DO DIRETOR SUPERINTENDENTE G4-1	4
PRINCIPAIS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES G4-2	6
SEBRAE MATO GROSSO G4-2, G4-3, G4-4, G4-5, G4-6, G4-7 E G4-8	6
ESTRATÉGIA	7
UNIDADES G4-8 E G4-EC8	10
AGÊNCIAS E POSTOS DE ATENDIMENTO G4-13	11
CENTRO DE EVENTOS DO PANTANAL - CEP	14
CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE - CSS	15
PACTO GLOBAL	17
SEMINÁRIO INCLUIR	19
PLANO DE DEMISSÃO INCENTIVADA G4-LA10	20
STAKEHOLDERS G4-24, G4-25, G4-HR10 E G4-EN32	21
PEQUENO NEGÓCIO, POTENCIAL EMPRESÁRIO E POTENCIAL EMPREENDEDOR	22
CREDENCIADOS	23
FORNECEDORES G4-12 E G4-EC9	24
COLABORADORES	26
TERCEIRIZADOS	26
VIZINHOS	26
PARTE DA SOCIEDADE	26
CONSELHEIROS E GOVERNANÇA CORPORATIVA G4-34, G4-35, G4-36, G4-38, G4-39, G4-40, G4-41, G4-42, G4-46, G4-47, G4-51, G4-52 E G4-LA12	26
ÉTICA E INTEGRIDADE G4-49, G4-50, G4-56, G4-57, G4-58, G4-SO4, G4-LA16, G4-HR2, G4-HR3, G4-HR5, G4-HR6, G4-HR8, G4-HR12, G4-SO5, G4-SO7, G4-SO11, G4-PR7, G4-PR8, G4-EN29 E G4-EN34	28
CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO GRI 2017 G4-18, G4-19, G4-25, G4-26 E G4-27	31
DESEMPENHO ECONÔMICO G4-9, G4-EC1, G4-EC3 E G4-EC4	32
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	32
DESEMPENHO OPERACIONAL G4-4, G4-8, G4-9, G4-EC8 E G4-SO1	33
DESEMPENHO AMBIENTAL G4-EN31 E G4-SO1	51
ENERGIA G4-EN3, G4-EN4, G4-EN5, G4-EN6 E G4-EN24	53
EMISSÕES E REDUÇÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA G4-22, G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17 E G4-EN19	56
ÁGUA G4-EN8 E G4-EN10	59
BIODIVERSIDADE G4-EN11 E G4-EN13	60
RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES G4-EN22 E G4-EN23	62
MITIGAÇÃO DE IMPACTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS G4-EN27	64
DESEMPENHO SOCIAL	65
EQUIPE DE TRABALHO G4-9, G4-10, G4-LA1, G4-LA3 E G4-LA12	65
IGUALDADE E RESPEITO G4-10	66
DESENVOLVIMENTO DO PÚBLICO INTERNO G4-LA6, G4-LA9, G4-LA10 E G4-LA11	66
CARREIRA E REMUNERAÇÃO G4-52, G4-LA13 E G4-EC5	68
PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA G4-LA2, G4-LA6, G4-LA7 E G4-HR5	70
PESQUISA DE SATISFAÇÃO G4-PR7	73



SEBRAE

Apresentação

G4-22, G4-28, G4-29, G4-, G4-31, G4-32 e G4-48

Este relatório reúne informações sobre as ações do Sebrae Mato Grosso. Ele é elaborado a partir das diretrizes G4 da GRI – Global Reporting Initiative, opção “de acordo” – abrangente, que são diretrizes para relato de sustentabilidade. Os dados compreendem o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2017. Este relatório foi formalmente analisado e aprovado pela Diretoria-executiva.

O ciclo de emissão do relatório é anual, sendo que o mais recente é de 2016. Houve reformulação de informação fornecida no relatório anterior, que serão informadas no decorrer deste relatório.

Mais Informações sobre a Gestão Sustentável e sobre o Relatório podem ser obtidas pelo e-mail: auditoria@mt.sebrae.com.br. A seguir, o relatório na íntegra. Sobre os padrões G4 do GRI, acesse: <https://www.globalreporting.org/resourcelibrary/Brazilian-Portuguese-G4-Part-One.pdf>.



Palavra do Diretor Superintendente ^{G4-1}



Ao elaborar o Relatório de Sustentabilidade 2017 da GRI-Global Reporting Initiative, realizamos um exercício de autoavaliação, por meio do qual podemos verificar a nossa atuação, seja em relação aos nossos clientes - os pequenos negócios - seja em relação à nossa equipe de colaboradores, ao time de consultores credenciados, aos nossos parceiros, fornecedores, à sociedade, à natureza e à continuidade da vida.

Esta valiosa ferramenta, a qual nos propomos aplicar, todos os anos, nos permite perceber nossos acertos, erros e as áreas, onde devemos nos empenhar mais. O Relatório de Sustentabilidade GRI é para nós, do Sebrae Mato Grosso, um GPS (Global Positioning System) que nos guia em nossa jornada rumo à excelência de serviços prestados ao Brasil e ao cumprimento de nossa missão: promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável de nossos clientes e estimular o empreendedorismo de forma ética e justa.

Destacamos alguns resultados, que consideramos significativos, em 2017:

- a inauguração da agência em Cáceres, construída de acordo com as boas práticas da construção sustentável e arquitetura bioclimática, que reduzem o consumo de energia durante a operação da edificação, uso racional de água (coleta e aproveitamento da água pluvial) e especificação de equipamentos economizadores de água, paisagismo, teto e paredes externas com a utilização de vegetação nativa;
- a inauguração de três postos de atendimento nos municípios de Guarantã do Norte, Alto Araguaia e Alta Floresta - este último montado em contêiner instalado na região central da cidade;
- a realização do II Ciclos - Congresso Internacional de Sustentabilidade para pequenos negócios, cujo tema foi "o presente desenhando o futuro", que serviu como mote para debater as mudanças que são

necessárias, hoje, para alcançar o futuro desejado. O evento contou com programação de palestras magnas realizadas em auditório e cinco lounges de inovação para diálogos com mais de 40 especialistas. Diversos empresários também compartilharam suas histórias, com desafios, erros e acertos no caminho da sustentabilidade. Cada lounge representou um bioma brasileiro, ressaltando a brasilidade e a maior biodiversidade do planeta;

- o atingimento da grande maioria das metas definidas no Plano Plurianual 2017-2010 com índices acima de 100% (veja quadros das páginas 10 e 11);

- a premiação do Centro Sebrae de Sustentabilidade como o primeiro prédio do Brasil a receber a Certificação GBC Zero Energy Building, concedida pelo Greenbuilding Council Brasil, uma das maiores organizações mundiais promotoras de sustentabilidade na construção civil;

- a premiação do Sebrae Mato Grosso com o Troféu Benchmarking Senior 2017, pelos cases de sustentabilidade: Prédio Energia Zero e Programa de Gestão Sustentável. O Benchmarking Brasil é um programa de valorização de boas práticas e de quem trabalha com elas;

- a publicação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no site do GHG Protocol, que busca compensar os GEE, tornando acessíveis as informações sobre as emissões na sede do Sebrae MT e no Centro Sebrae de Sustentabilidade, referentes ao ano de 2016;

- a adesão do Sebrae Mato Grosso ao Pacto Global como signatário, se comprometendo a sensibilizar seus colaboradores sobre os 10 princípios norteadores;

- a realização do I Seminário Regional da Iniciativa Incluir em Cuiabá, com apoio do Sebrae Mato Grosso e o Centro Sebrae de Sustentabilidade (CSS), que ocorreu no auditório do CSS. Essa foi uma das muitas ações de geração e disseminação de conhecimento,

fruto da parceria entre Sebrae e Pnud, que visa o fortalecimento do ecossistema de negócios inclusivos e de impacto social no Brasil.

- foram abordados no Seminário (citado acima) os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e as 169 metas para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta;

- a realização do levantamento, feito pelo Sebrae Mato Grosso, das organizações e indivíduos que são significativamente afetados pelas atividades desenvolvidas pela instituição, identificando os seguintes stakeholders: pequeno negócio, potencial empresário e potencial empreendedor; parte da sociedade; conselheiros e governança corporativa; colaboradores; credenciados; fornecedores; terceirizados; e vizinhos.

Junto aos outros resultados apresentados neste documento, consideramos que melhoramos a nossa atuação em relação aos anos anteriores. A evolução consistente ocorre assim: pouco a pouco, ano a ano. Sabemos que sempre teremos o que aperfeiçoar.

Reiteramos que acreditamos na sustentabilidade como base fundamental de nosso trabalho. Este conceito nos transformou e prossegue nos transformando enquanto instituição e pessoas, que trabalham em prol do desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios brasileiros.

Acreditamos que estas empresas, majoritárias em todos os países, merecem atenção especial dos governantes, das políticas públicas, do mercado, da sociedade e dos consumidores, onde quer que estejam.

Boa leitura.

José Guilherme Barbosa Ribeiro

Diretor-Superintendente do Sebrae Mato Grosso

O Sebrae em Mato Grosso

G4-2, G4-3, G4-4, G4-5, G4-6, G4-7 e G4-8

O Sebrae Mato Grosso é uma entidade civil sem fins lucrativos, criada pela Lei Nº 8.029, de 12 de abril de 1990, regulamentada pelo Decreto Nº 99.570, de 9 de outubro de 1990, posteriormente, alterada, pela Lei Nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990. Teve seu Estatuto publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, no dia 27 de dezembro de 1990, atualizado em 2011. Suas atividades operacionais mantêm sede em Cuiabá/MT, e apoia os pequenos negócios de todo o Estado por intermédio de suas agências e postos de atendimento. Além da Sede, é detentor do Centro Sebrae de Sustentabilidade, Postos de Atendimento, Agências e o Centro de Eventos do Pantanal.

O Sebrae Mato Grosso, desde sua criação, orienta e capacita empresários de pequenos negócios a obter as condições necessárias para crescer, acompanhar a economia e tornar-se mais competitivos. Os produtos e serviços oferecidos pelo Sebrae Mato Grosso são: consultorias, palestras, cursos (presenciais e à distância), workshops, feiras, eventos e missões técnicas empresariais, nacionais e internacionais.

MISSÃO

Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos clientes e estimular o empreendedorismo, de forma, ética e justa.

VISÃO

Ser referência internacional em sustentabilidade para os pequenos negócios

VALORES

Ética

Inovação

Conhecimento

Resultados para o cliente

Sustentabilidade da vida

Valorização da cultura de Mato Grosso

Credibilidade

Transparência

Responsabilidade

Profissionalismo

Estratégia

Os objetivos estratégicos propostos direcionam as ações do Sebrae Mato Grosso, seus programas, projetos e atividades, com intuito de obter melhores resultados que beneficiaram os pequenos negócios durante o exercício de 2017. A seguir são apresentados os objetivos estratégicos locais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO DO SEBRAE MATO GROSSO

- P1.** Ter excelência no atendimento, com foco no resultado para o cliente;
- P2.** Prover padrões internacionais de competitividades;
- P3.** Articular e promover parcerias para melhoria do ambiente dos pequenos negócios;
- P4.** Promover a educação e a cultura empreendedora;
- P5.** Prover conhecimento sobre e para os clientes;
- P6.** Articular, fomentar e fortalecer a rede de fornecedores e parceiros estratégicos;
- P7.** Disponibilizar produtos, serviços e canais de comunicação para o atendimento e o relacionamento com os clientes;
- P8.** Assegurar a transparência na aplicação dos recursos e na comunicação de resultados;
- P9.** Assegurar a efetividade, transparência e a conformidade na aplicação dos recursos e na comunicação de resultados;
- R1.** Desenvolver e reter os colaboradores comprometidos voltadas à obtenção de resultados de forma sustentável;
- R2.** Assegurar e diversificar as fontes de captação de recursos;
- R3.** Adequar e integrar sistemas de gestão;
- R4.** Assegurar a infraestrutura física, tecnológica e operacional.

Fonte: Informações retiradas do Relatório de Gestão 2017_v_final_B.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

As prioridades estratégicas locais são as escolhas que indicam o foco de atuação do Sebrae Mato Grosso em determinados setores econômicos, regiões do Estado, segmentos de clientes ou em relação à sua gestão, cujos resultados contribuirão para o alcance dos Objetivos Estratégicos no período do PPA.

EIXO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PE2. Promover a competitividade dos clientes, por meio de disseminação de conceitos e práticas, estabelecendo parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, com foco no desenvolvimento local e sustentável.

EIXO DA EXCELÊNCIA EM GESTÃO

PE4. Estruturar e implementar canais, modelos de atendimento e realcionamento, de forma presencial e remota, para ampliar o acesso do cliente aos produtos e serviços do SEBRAE/MT.

EIXO DA COMPETITIVIDADE

PE1. Promover a competitividade (empresarial, estrutural e sistêmica) dos pequenos negócios com ênfase em gestão, mercado, inovação e sustentabilidade.

EIXO DO ESTÍMULO AO EMPREENDEDORISMO

PE3. Potencializar a Cultura Empreendedora em Mato Grosso estabelecendo parcerias públicas e privadas.

EIXO DA EXCELÊNCIA EM GESTÃO

PE5. Assegurar a excelência, com foco no gerenciamento de riscos, por meio de práticas empresariais sustentáveis, com a otimização de processos internos, com a gestão do conhecimento e com a valorização dos colaboradores.

Fonte: Informações retiradas do Relatório de Gestão 2017_v_final_B.

METAS E RESULTADOS ATINGIDOS

Nº	METAS IMOBILIZADORAS	PREVISTO 2017	EXECUTADO 2017	% EXECUTADO
1	Nº de Pequenos Negócios Atendidos	25.000	32.546	130,2%
2	Nº de Pequenos Negócios Atendidos	32.762	39.077	119,3%
3	Nº de Empresas Atendidas com Soluções Específicas de Inovação	3.276	5.938	181,3%
4	Nº de Microempreendedores Individuais (MEI) Atendidos	15.884	18.785	118,3%
5	Nº de Microempresas (ME) Atendidas	14.450	15.610	108%
6	Nº de Empresas de Pequeno Porte (EPP) Atendidas	2.428	4.682	192,8%
7	Nº de Potenciais Empreendedores (PEE) Atendidos	51.755	25.081	48,5%
8	Nº de Potenciais Empresários (PEO) Atendidos	28.000	29.815	106,5%
9	Nº de Municípios com Políticas de Desenvolvimento	13	2	15,4%
10	Taxa de Fidelização de Pequenos Negócios	9.829	16.438	167,2%

Fonte: Informações retiradas do Relatório de Gestão 2017_v_final_B.

UNIVERSO DE PEQUENOS NEGÓCIOS EM 31/12/2017 (PÚBLICO SEBRAE)	Nº DE PEQUENOS NEGÓCIOS ATENDIDOS	INDICADOR PREVISTO	% DE PEQUENOS NEGÓCIOS ATENDIDOS SOBRE O UNIVERSO DE EMPRESAS	% REALIZADO
232.898	39.077	14%	16,8%	119,3%

Fonte: Informações retiradas do Relatório de Gestão 2017_v_final_B.

INSTRUMENTO	INDICADOR	PROMOÇÃO	PREVISTO 2017	EXECUTADO 2017	% EXECUTADO
Clínica	Nº de Participantes	SEBRAE	88	207	235,2%
	Nº de Realizações	SEBRAE	8	25	312,5%
Consultoria	Nº de Horas Aplicadas	SEBRAE	106.369	118.679	111,6%
	Nº de Realizações	SEBRAE	18.253	22.219	121,7%
Curso	Nº de Inscritos (À DISTÂNCIA)	SEBRAE	6.450	7.327	113,6%
	Nº de Inscritos (PRESENCIAL)	SEBRAE	33.644	33.380	99,2%
	Nº de Realizações (PRESENCIAL)	SEBRAE	1.534	1.564	102%
Feira	Nº de Participantes	SEBRAE	105	157	149,5%
	Nº de Realizações	SEBRAE	7	9	128,6%
	Nº de Empresas Participantes	TERCEIROS	6	37	616,7%
Informação	Nº de Pessoas Informadas	SEBRAE	17.460	212.511	1.217,1%
	Nº de Realizações	SEBRAE	101.496	208.414	205,3%
Missão/ Caravana	Nº de Participantes	SEBRAE	653	1.049	160,6%
	Nº de Realizações	SEBRAE	30	43	143,3%
	Nº de Participantes	TERCEIROS	230	334	145,2%
	Nº de Empresas Participantes	TERCEIROS	19	22	115,8%
Oficina	Nº de Participantes	SEBRAE	6.938	7.710	111,1%
	Nº de Realizações	SEBRAE	473	498	105,3%
Orientação	Nº de Realizações	SEBRAE	65.979	81.538	123,6%
Palestra	Nº de Participantes	SEBRAE	11.955	22.449	187,8%
	Nº de Realizações	SEBRAE	488	587	120,3%
Rodada	Nº de Empresas Participantes	SEBRAE	210	361	171,9%
	Nº de Realizações	SEBRAE	23	23	100%
Seminário	Nº de Participantes	SEBRAE	6.286	11.037	175,6%
	Nº de Realizações	SEBRAE	70	80	114,3%

Fonte: Informações retiradas do Relatório de Gestão 2017_v_final_B.

VINCULAÇÃO DO ORÇAMENTO COM AS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS LOCAIS (R\$)

ESTRATÉGIA PRIORIDADE ESTRATÉGICA LOCAL	PREVISTO ORIGINAL	PREVISTO AJUSTADO	TOTAL EXECUTADO	% EXECUTADO ORIGINAL	% EXECUTADO AJUSTADO	% PARTICIPAÇÃO
PE1. Promover a competitividade dos pequenos negócios com ênfase em gestão, mercado, inovação e sustentabilidade.	25.745.124	29.091.465	27.133.365	105,4%	93,3%	82,7%
PE2. Promover a competitividade dos clientes, por meio de disseminação de conceitos e práticas, estabelecendo parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, com foco no desenvolvimento local e sustentável.	2.541.750	1.651.987	1.604.353	63,1%	97,1%	4,9%
PE3. Potencializar a Cultura Empreendedora em Mato Grosso estabelecendo parcerias públicas e privadas.	2.500.000	1.989.390	1.966.748	78,7%	98,9%	6%
PE4. Estruturar e implementar canais, modelos de atendimento e relacionamento, de forma presencial e remota, para ampliar o acesso do cliente aos produtos e serviços do SEBRAE/MT.	5.003.091	2.402.577	1.795.204	35,9%	74,7%	5,5%
PE5. Assegurar a excelência, com foco no gerenciamento de riscos, por meio de práticas empresariais sustentáveis, com a otimização de processos internos, com a gestão do conhecimento e com a valorização dos colaboradores.	0	335.953	326.044	0%	97,1%	1%
TOTAL	35.789.965	35.471.372	32.825.715	91,7%	92,5%	100%

Unidades

G4-8 e G4-EC8

O Sebrae em Mato Grosso é composto pelas seguintes unidades:

Cuiabá (SEDE)

- 11 municípios
- CSS – Centro Sebrae de Sustentabilidade
- CEP – Centro de Eventos do Pantanal

Agência de Alta Floresta

- 17 municípios
- Posto de Atendimento Colíder
- Posto de Atendimento de Alta Floresta
- Posto de Atendimento Guarantã do Norte

Agência Barra do Garças

- 16 municípios

Agência Cáceres

- 20 municípios

Agência Confresa

- 15 municípios

Agência Juína

- 11 municípios

Agência Lucas do Rio Verde

- 09 municípios
- Posto de Atendimento Nova Mutum

Agência de Rondonópolis

- 18 municípios
- Posto de Atendimento Primavera do Leste
- Posto de Atendimento de Alto Araguaia

Agência de Sinop

- 10 municípios
- Posto de Atendimento Sorriso

Agência de Tangará da Serra

- 14 municípios



AGÊNCIAS E POSTOS DE ATENDIMENTO ^{G4-13}

O Sebrae Mato Grosso aumentou. Foi inaugurada a nova sede da agência de Cáceres e três Postos de Atendimento: nos municípios de Guarantã do Norte, Alto Araguaia e Alta Floresta.

SEBRAE EM MATO GROSSO



CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE



POSTOS DE ATENDIMENTO



Colíder



Primavera do Leste



Sorriso

AGÊNCIAS



Juína



Alta Floresta



Lucas do Rio Verde



Guarantã do Norte



Rondonópolis



Sinop



Barra do Garças



Tangará da Serra



Confresa



Cáceres

AGÊNCIA CÁCERES

A Agência de Cáceres foi edificada em uma área de 4 mil m², sendo 278 m² de área construída seguindo os preceitos da arquitetura sustentável, tais como: a arquitetura bioclimática (projeto adaptado ao clima e ao terreno); uso racional e redução da extração dos recursos naturais; eficiência energética (especificação de materiais e equipamentos que reduzem o consumo de energia durante a operação da edificação; uso racional de água (coleta e reaproveitamento da água pluvial) e especificação de equipamentos economizadores de água; paisagismo com utilização de vegetação nativa, bem como, teto e paredes externas com paisagismo.



Fonte: Canal S 25/01



Torneiras com pressurizadores para evitar o desperdício



Edifício de frente para o nascente para maior conforto térmico



Ar condicionado sistema inverter para economia energética



Brises para 'barrar' a incidência do sol e economizar energia



Teto e parede verdes para minimizar a temperatura



Emprego da madeira de reflorestamento (Teca)

Fonte: boletim de janeiro

POSTO DE ATENDIMENTO DA AGÊNCIA DE ALTA FLORESTA



A agência de Alta Floresta implantou um posto de atendimento aos Microempreendedores Individuais (MEI), na região central da cidade, em um container. Esta instalação está permitindo à equipe conhecer como é trabalhar em uma estrutura de container, para posteriormente avaliar se será uma alternativa, quando for construída a nova sede da agência em Alta Floresta.

O container é uma caixa feita em aço, alumínio ou fibra, tem vida útil longa, pois é projetado para resistir às diversas intempéries e suportar grandes cargas, além de ser transportável de um local para outro.

Benefícios da utilização de containers na construção civil

- Menor geração de resíduos;
- Economia de recursos naturais;
- Flexibilidade - o container pode ser movido de local;
- Durabilidade – resistente a intempéries.

POSTO DE ATENDIMENTO DE GUARANTÃ DO NORTE



Promover a integração regional, por meio da atuação em municípios de fronteira com outros estados e países, visando a implementação no desenvolvimento dessas cidades e regiões – este é o objetivo do Sebrae Mato Grosso ao abrir novos postos de atendimento como o de Guarantã do Norte. Este município está localizado no extremo norte do Estado, a 709 km de Cuiabá, na divisa com o Pará, às margens da BR-163, posição geográfica importante nesta estratégia. A inauguração ocorreu no dia 04 de agosto de 2017, durante o evento Fomenta. O posto foi instalado em uma sala do prédio da Associação Comercial e Empresarial do município.

Fonte: boletim de agosto

CENTRO DE EVENTOS DO PANTANAL - CEP

O Centro de Eventos do Pantanal – CEP completou 17 anos de fundação, já é uma edificação consolidada como referência para a realização dos maiores e mais importantes eventos nacionais e internacionais no Estado de Mato Grosso. O CEP coloca Cuiabá no mesmo patamar de outras capitais brasileiras no que tange ao turismo de eventos, permitindo um salto importante para a consolidação do turismo de negócios no Estado.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE – CICLOS 2017

Em julho de 2017 o CEP sediou o Congresso Internacional de Sustentabilidade para pequenos negócios – CICLOS, com o tema “o presente desenhando o futuro”, foi introduzido o mote das mudanças que são necessárias hoje para alcançar o futuro desejado, em uma programação de palestras magnas e cinco lounges de inovação para diálogos com mais de 40 especialistas. Diversos empresários também compartilharam as suas histórias, desafios, erros e acertos no caminho da sustentabilidade. Cada lounge representou um bioma brasileiro, ressaltando a brasilidade e a maior biodiversidade do planeta. O evento contou com 386 participantes, entre empresários, potenciais empresários e potenciais empreendedores.



O que viram nessa edição

Palestras magnas

Lounges de inovação

Espaço do conhecimento

Reuniões - Gerentes e gestores

Apresentações culturais

Espaço sensorial



CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE – CSS

O Centro Sebrae de Sustentabilidade – CSS, localizado em Cuiabá, iniciou as atividades em 2011. O projeto arquitetônico do Centro foi baseado nas casas indígenas xinguna. O CSS é o centro nacional de referência em sustentabilidade, inovação, cultura e negócios sustentáveis para todo o Sistema Sebrae. Sua missão é produzir e disseminar conhecimento em sustentabilidade para os pequenos negócios, visando a inclusão do relevante setor formado por micro e pequenas empresas e empreendedores (98,5% das empresas formais brasileiras) na nova economia global.



ENERGIA ZERO

O Centro Sebrae de Sustentabilidade – CSS foi premiado como o primeiro prédio do Brasil a receber a Certificação GBC Zero Energy Building, concedida pelo Greenbuilding Council Brasil, uma das maiores organizações mundiais promotoras de sustentabilidade na construção civil.

O prédio do CSS tornou-se energia zero em maio de 2016, fruto de uma estratégia do Sebrae Mato Grosso para fomentar o uso de energias renováveis em MT e atuar como um laboratório para os pequenos negócios. Foi implantada, no estacionamento local, duas micro usinas de energia solar fotovoltaica que geram 75 e 45 kWp (quilowatt-pico), o suficiente para atender 100% da demanda do CSS em 2016.

TROFÉU BENCHMARKING

O Sebrae Mato Grosso foi premiado com o Troféu Benchmarking Senior 2017, pelos cases de sustentabilidade: Prédio Energia Zero e Programa de Gestão Sustentável. O Benchmarking Brasil é um programa de valorização de boas práticas e de quem trabalha com elas. Possui metodologia reconhecida para selecionar e certificar os melhores cases e depois compartilhar este conhecimento com toda sociedade em livros, revistas, bancos digitais e fóruns de sustentabilidade. O Benchmarking é um selo respeitado pelos critérios de avaliação, que contam com a participação de especialistas de vários países, e principalmente por ter seu foco nas práticas, pois são elas que realmente transformam e não seus discursos.





INVENTÁRIO DE GASES DE EFEITO ESTUFA – GEE

Outro destaque foi a publicação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE no site do GHG Protocol, que torna acessível as informações sobre as emissões da sede do Sebrae MT e do Centro Sebrae de Sustentabilidade, referentes ao ano de 2016. Este relatório contempla os escopos 1, 2 e 3, que abordam temas como: compra de energia, uso de combustível dos veículos e recarga de extintores de incêndio (CO₂). O documento recebeu o Selo Ouro, pois apresentou o inventário completo e verificado por empresa externa acreditada pelo Inmetro.



Pacto Global

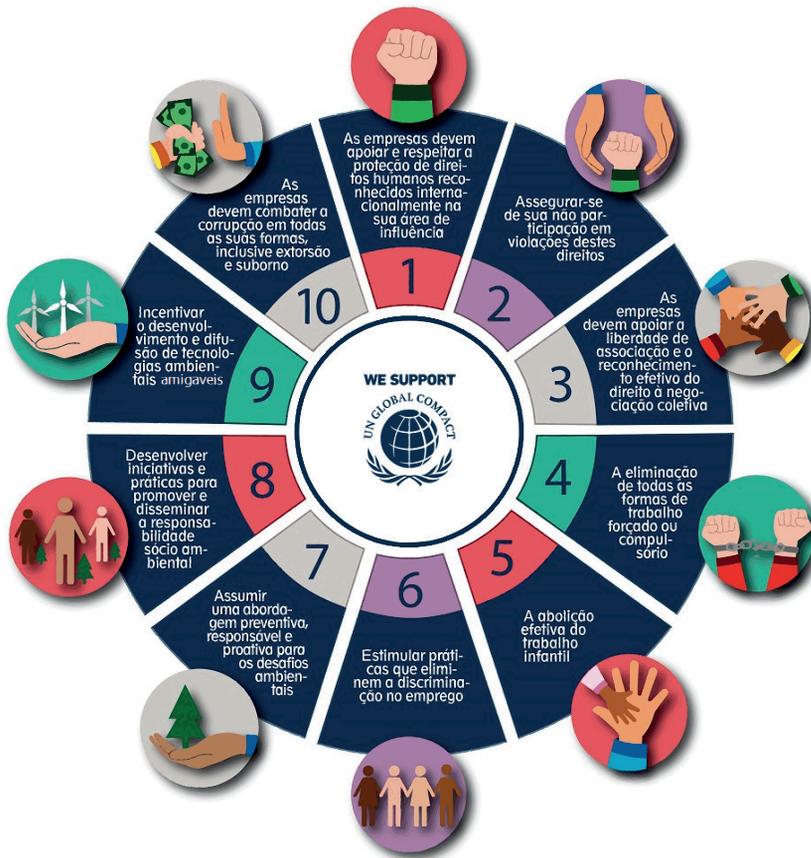
Desenvolvido pelo ex-secretário Kofi Annan, o Pacto Global tem como objetivo mobilizar empresas, sindicatos, organizações, ONG's e demais parceiros a adotarem práticas de direitos humanos, relação de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção em seus processos de trabalho.

O Pacto Global não é um instrumento regulatório, um código de conduta obrigatório ou um fórum para policiar as políticas e práticas gerenciais. É uma iniciativa voluntária que procura fornecer diretrizes para a promoção do desenvolvimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras.

O Sebrae Mato Grosso aderiu ao Pacto Global, como signatário, se comprometeu a apoiar, difundir e Implementar os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas em sua estratégia e operações; Incentivar empresas e pessoas, com a qual interagimos, a participar do Pacto Global da ONU; e Receber eventos do Pacto Global das Nações Unidas.



Como forma de difundir os 10 princípios entre os colaboradores da instituição, foi feita uma grande campanha no canal de endomarketing, sendo que durante o ano eram divulgados alguns dos princípios, informando sobre sua importância e de como os colaboradores poderiam colocá-lo em prática em sua vida e em suas atividades.



Seminário Incluir

Seguindo ainda o compromisso assumido com o Pacto Global da Nações Unidas, o Sebrae Mato Grosso e Centro Sebrae de Sustentabilidade (CSS) apoiaram a realização do I Seminário Regional da Iniciativa Incluir, em 09 de maio de 2017, que ocorreu no auditório do CSS. Essa é uma das muitas ações de geração e disseminação de conhecimento, fruto da parceria entre Sebrae e PNUD, que visa o fortalecimento do ecossistema de negócios inclusivos e de impacto social no Brasil. O tema abordado no seminário foi: "Oportunidades para os pequenos negócios: como gerar impacto socioambiental positivo e transformar realidades".

O evento contou com a participação de profissionais reconhecidos na temática, como o diretor do Sebrae Mato Grosso, José Guilherme Barbosa Ribeiro; a coordenadora de Macrosssegmento do Sebrae Nacional, Valéria Barros; a gerente de Parcerias e Desenvolvimento para o Setor Privado do PNUD, Luciana Aguiar; a gestora técnica da Iniciativa Incluir PNUD Brasil, Natalia Torres; a assessora da Secretaria da Rede Brasil do Pacto Global, Barbara Dunin; o gerente de Sustentabilidade da Natura, Ronaldo Freitas; o co-fundador e diretor da Insolar Assessoria Empresarial e Social, Henrique Drumond; e o diretor de Aceleração e Investimento da Yunus Negócios Sociais, Leonardo Filardi.

Foi abordado no Seminário os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta.

Os 17 Objetivos são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. São como uma lista de tarefas a serem cumpridas pelos governos, a sociedade civil, o setor privado e todos os cidadãos na jornada coletiva para um 2030 sustentável.



Em 2017, o Sebrae Mato Grosso passou a integrar o rol de instituições e empresas brasileiras engajadas em cumprir ações que contribuam para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Para isso adotou em todas as suas atividades as contribuições para o comprimento das ODS, como por exemplo: na aplicação do Sebraetec para efetiva inserção de práticas sustentáveis nos pequenos negócios.



O Plano de Demissão Incentivada – PDI é a transação extrajudicial, decorrente da adesão voluntária do empregado, podendo, ao mesmo tempo, acarretar diversas vantagens, tanto para o empregado quanto para o empregador.

A adesão é ato bilateral, pela qual os envolvidos, por concessões e ônus recíprocos, extinguem obrigações, sendo que o empregado recebe, além das verbas rescisórias, uma série de vantagens que não lhe seriam devidas caso tivesse sido dispensado imotivadamente.

A adoção deste tipo de ação tem apresentado resultados positivos para ambas as partes; para a empresa cria condições para se ajustar a uma nova realidade e ao empregado, oportuniza mudança na sua vida profissional e pessoal, além de reconhecer e valorizar os empregados que contribuíram com seus serviços durante longo período de tempo à Instituição.

Plano de Demissão Incentivada – PDI^{G4-LA10}

Benefícios aos colaboradores que aderiram ao PDI

Assistência Médica – mantem-se o benefício, pelo prazo de 6 (seis) meses, com 100% dos custos assumidos pelo Sebrae Mato Grosso, sendo vetada a inscrição de novas dependentes após a adesão ao plano.

Capacitação – participação em capacitação programados no portfólio do Sebrae/MT, à escolha do interessado, pelo período de 18 meses após a data de adesão.

Consultoria – participar de consultorias de viabilidade com até 80 horas de carga horária, pelo período de 18 meses após a data de desligamento.

Aconselhamento Previdenciário – Atendimento individual para informações e esclarecimentos de dúvidas sobre a previdência privada. Ação em parceria com o SebraePrev.

Remuneração Variável Proporcional – o empregado receberá o valor referente a remuneração variável 2017 proporcional. Esse valor será pago até o mês de março de 2018.

Stakeholders

G4-24, G4-25, G4-HR10 e G4-EN32

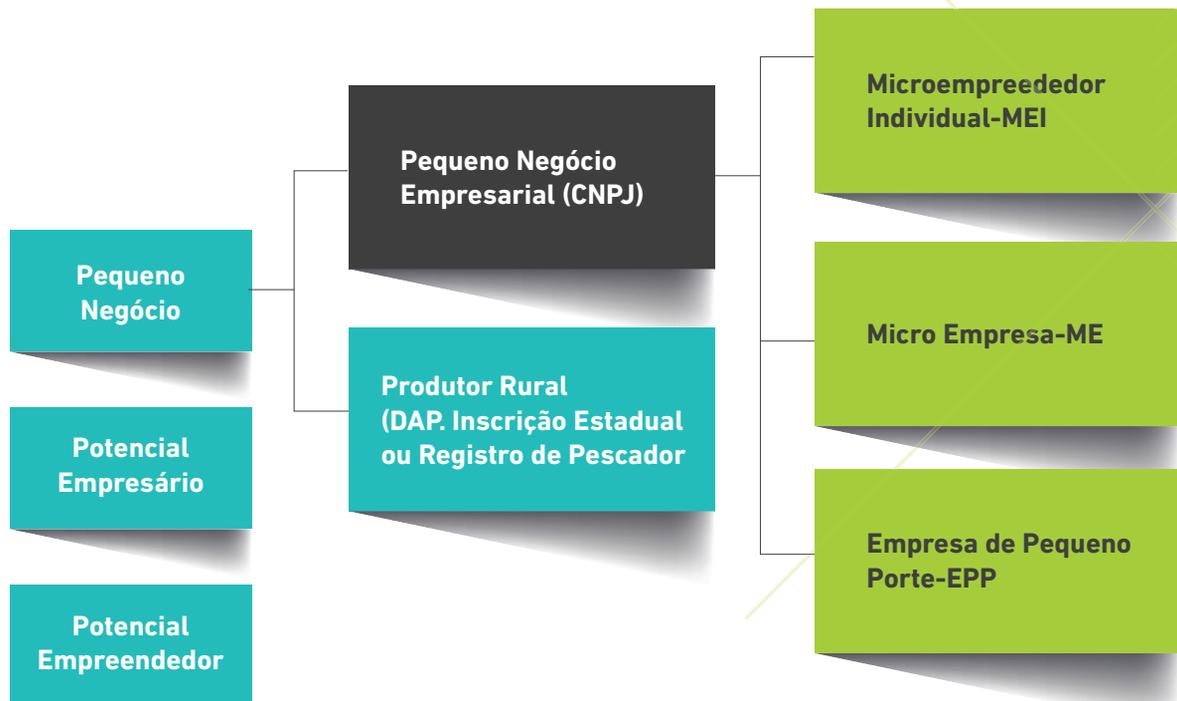
O Sebrae Mato Grosso realizou, em 2017, levantamento das organizações e indivíduos que são significativamente afetados pelas atividades desenvolvidas pela entidade. Identificou os seguintes stakeholders: pequeno negócio, potencial empresário e potencial empreendedor; parte da sociedade; conselheiros e governança corporativa; colaboradores; credenciados; fornecedores; terceirizados; e vizinhos.



Segundo o Manual do GRI – G4 Diretrizes para Relato de Sustentabilidade, stakeholder “refere-se a entidades ou indivíduos que tendem a ser significativamente afetados pelas atividades, produtos e serviços da organização ou cujas ações tendem a afetar a capacidade da organização de implementar suas estratégias e atingir seus objetivos com sucesso”.

PEQUENO NEGÓCIO, POTENCIAL EMPRESÁRIO E POTENCIAL EMPREENDEADOR

Os esforços da entidade estão voltados para o atendimento dos pequenos negócios, podendo ser organizado em três grupos de público para a sua atuação, sendo: os pequenos negócios e seus proprietários (empresários e produtores rurais); as pessoas que já desenvolveram ações no sentido de abrir um negócio ou que já o tem, de maneira informal (potenciais empresários); e o público no qual o Sebrae Mato Grosso estimula a cultura empreendedora (potenciais empreendedores).



Fonte: O Público do SEBRAE, 5ª edição - PPA 2017-2018, junho de 2016

PEQUENO NEGÓCIO

Microempreendedor individual (MEI): É o empresário optante pelo Simples Nacional e enquadrado no SIMEI. Seguindo a Lei Complementar nº 128/2008, alterada pela Lei Complementar nº 139/2011, o MEI tem faturamento anual bruto de no máximo R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais); não tem participação em outra empresa como sócio ou titular; possui no máximo um único empregado que recebe um salário mínimo ou o piso salarial da categoria profissional; exerce uma das atividades regulamentadas, elencadas no Anexo XIII da Resolução CGSN nº 94/2011, alterado pela Resolução CGSN nº 104/2012 e pela Resolução CGSN nº 111/2013, podendo desempenhar suas atividades empresariais em sua própria residência ou até mesmo sem local fixo.

Microempresa (ME): São consideradas microempresas as empresas brasileiras que possuem natureza jurídica compatível com as atividades mercantis, não desempenhem primariamente atividades associativas ou de administração pública, possuem faturamento bruto anual de no máximo R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e não sejam microempreendedores individuais. O valor teto de faturamento tem como base os valores estipulados para adesão ao Simples Nacional (regime de tributação simplificado), conforme Lei Complementar nº 123/2006, alterada pela Lei Complementar nº 139/2011. Vale ressaltar que compõem o público do Sebrae todas as microempresas, optantes ou não pelo Simples Nacional.

Empresa de pequeno porte (EPP): São consideradas empresas de pequeno porte as empresas brasileiras que possuem natureza jurídica compatível com as atividades mercantis, não desempenhem primariamente atividades associativas ou de administração pública e possuem faturamento bruto anual maior que R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e menor ou igual a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais), somadas às empresas exportadoras aderentes ao Simples Nacional, com faturamento anual de até R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) no exterior. Os limites inferior e superior da faixa de faturamento têm como base os valores estipulados para adesão ao Simples Nacional. Vale ressaltar que compõem o público do Sebrae todas as empresas de pequeno porte, optantes ou não pelo Simples Nacional.

Produtor Rural (PR): São considerados produtores rurais as pessoas físicas que explorem atividades agrícolas e/ou pecuárias, nas quais não sejam alteradas a composição e as características do produto in natura, faturem até R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) por ano e possuem inscrição estadual de produtor ou declaração de aptidão ao PRONAF (DAP). Soma-se a esse grupo o dos pescadores, com registro no Secretaria da Pesca (MAPA).

POTENCIAL EMPRESÁRIO

São considerados potenciais empresários os indivíduos que possuem negócio próprio, sem registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ); DAP, inscrição estadual ou registro de pescador (no caso dos produtores rurais); e os indivíduos que ainda não possuem negócio próprio, mas que estão efetivamente envolvidos na sua estruturação.

Fonte: Informações retiradas do Relatório de Gestão 2017_v_final_B.

POTENCIAL EMPREENDEDOR

São considerados potenciais empreendedores os indivíduos que ainda não possuem um negócio e nem estão efetivamente envolvidos na estruturação de um negócio, e nos quais o SEBRAE pode contribuir para despertar seu espírito empreendedor e desenvolver capacidades empreendedoras.

CRENCIADOS

O Sebrae Mato Grosso possui consultores credenciados em diversas áreas de atuação, que prestam serviço por meio de rodízio. Em 2017, constavam no cadastro 296 profissionais (consultores e instrutores).

No ano de 2017, o Sebrae Mato Grosso abriu edital de credenciamento para empresas prestadoras de serviços de consultoria e instrutoria, processo que será finalizado no ano de 2018.

FORNECEDORES G4-12 E G4-EC9

Os processos licitatórios seguem o Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema Sebrae (Resolução CDN n.º 213 de 18 de maio de 2011, publicada no DOU de 26 de maio de 2011). As formas mais utilizadas são: modalidade pregão (presencial ou virtual, convite, concorrência e adesão ao sistema de registro de preços) e contratação direta (inexigibilidade ou dispensa de licitação).

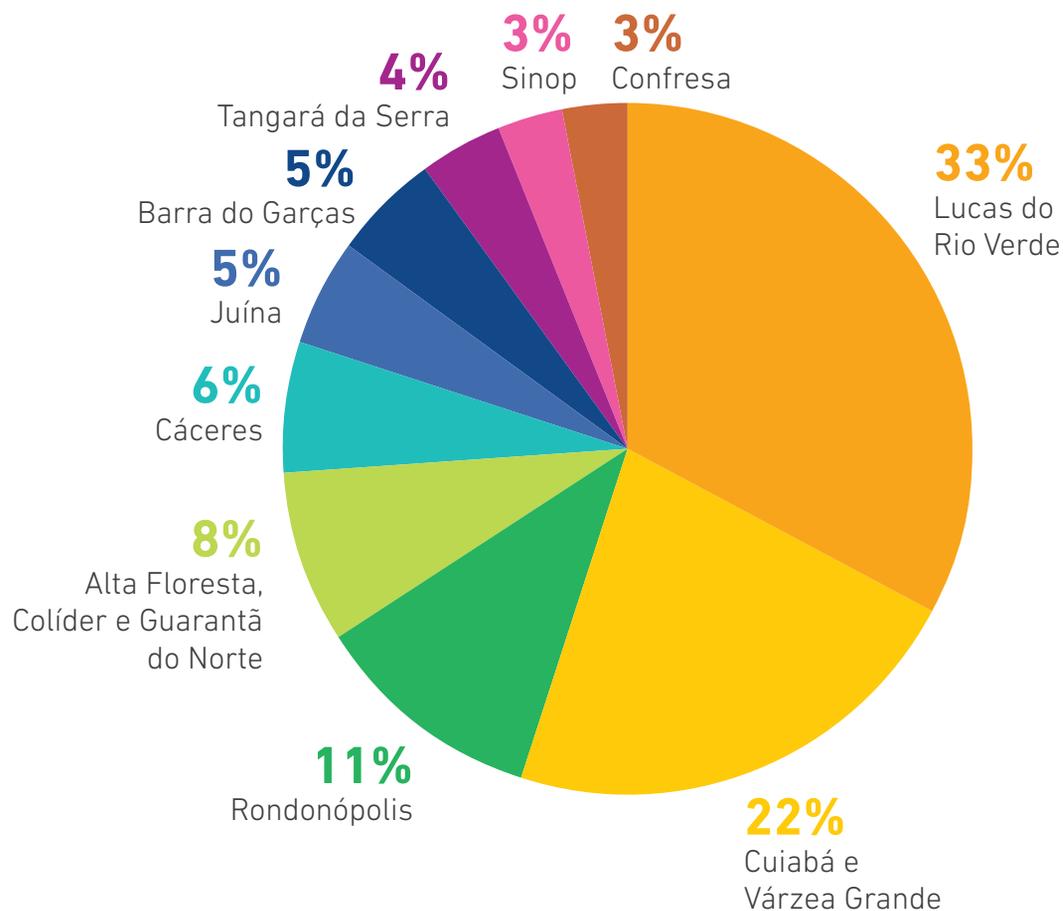
De acordo com o Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema Sebrae (Resolução CDN n.º 213 de 18 de maio de 2011, publicada no DOU de 26 de maio de 2011), a organização segue a Lei Federal n.º 123/06, que determina tratamento diferenciado às MPEs – Micro e Pequenas Empresas. A contratação direta de fornecedores de produtos e serviços é realizada quando os valores são inferiores a R\$ 44.000,00 (Quarenta e Quatro mil reais).

CAMPANHA VALORIZE O QUE É NOSSO. COMPRE PRODUTOS E SERVIÇOS DE MATO GROSSO

Lançada pelo Sebrae Mato Grosso, a campanha tem como objetivo impulsionar a economia e os pequenos negócios, valorizando o que é produzido no Estado, incentivando as pessoas – físicas e jurídicas – a comprarem nas localidades mais próximas e dar preferência ao comércio local. Esta campanha publicitária para a web alcançou 265 mil pessoas, com mais de 73 mil visualizações em nossas redes sociais.

O consumo dos produtos feitos no Estado favorece o desenvolvimento local e sustentável. O dinheiro circula na cidade, fica no Estado, aumentando a qualidade de vida, melhorando e estimulando o aumento da qualidade da produção. No ano de 2017, o Sebrae Mato Grosso deu o seu exemplo, realizando aquisições de fornecedores locais, como segue no gráfico abaixo a distribuição de aquisições no ano de 2017 – em %, discriminado por região.

Distribuição de Aquisições de Fornecedores Locais



CRITÉRIOS DE CONTRATAÇÃO G4-HR10, G4-LA14 e G4-EN32

Nos contratos celebrados, além dos requisitos previstos na legislação brasileira, estadual e municipal, são incluídas cláusulas específicas que exigem declarações dos fornecedores sobre não contratação de menores de 18 anos, salvo jovem aprendiz, não uso de trabalho análogo à escravidão, disponibilização de equipamentos individuais de segurança a seus trabalhadores e cumprimento de carga horária de trabalho compatível com a legislação trabalhista. A identificação de qualquer descumprimento por parte do fornecedor pode ser motivo de distrato do contrato. Assim, 100% dos novos fornecedores foram selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.

O Sebrae Mato Grosso realiza ainda a contratação de fornecedores baseada em critérios ambientais e respeito aos direitos humanos. Em 2017, 100% dos contratos, independentemente de valor ou tempo de duração, possuíam explicitamente cláusulas relativas a esses critérios.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES - PDF

No ano de 2017, os fornecedores do Sebrae Mato Grosso participaram do Projeto de Desenvolvimento de Fornecedores - PDF, que desenvolve ações a fim de assegurar o melhor desempenho da entrega pelos fornecedores de bens e serviços ao Sebrae, oportunizando ganhos de produtividade, aumento do nível da qualidade e acessibilidade a novos mercados.

O projeto é dividido em duas fases, sendo que na primeira fase são realizadas as avaliações do desempenho das entregas ao Sebrae Mato Grosso pelos fornecedores, a partir das mensurações que determinam as ações de melhoria, cuja estratégia busca identificar as necessidades internas e promover as adequações, como capacitação de gestores de contrato e implantação da gestão de indicadores. Na segunda fase, são promovidas iniciativas para avaliação do perfil do fornecedor, através da aplicação de diagnósticos, identificando "gaps" em 4 dimensões:

Qualidade - Prazo - Suporte - Sustentabilidade

Como medidas de gestão resultante dessas ações, são disponibilizadas orientações técnicas por meio de cursos e consultorias, potencializando as oportunidades da atuação dos fornecedores, principalmente, na melhoria de gestão e no acesso a novos mercados.

COLABORADORES

Fazem parte do quadro de colaboradores do Sebrae Mato Grosso os efetivos (diretores, analistas e assistentes) e estagiários.

TERCEIRIZADOS

Além dos colaboradores efetivos e estagiários, o Sebrae Mato Grosso terceiriza algumas funções dentro da entidade como pesquisadores, serviço de reprografia, manutenção predial, manutenção de jardim, entre outros.

VIZINHOS

Outras organizações e comunidade do entorno das unidades do Sebrae Mato Grosso.

PARTE DA SOCIEDADE

Aqueles que não possuem nenhum vínculo com o Sebrae Mato Grosso.

CONSELHEIROS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

G4-34, G4-35, G4-36, G4-38, G4-39, G4-40, G4-41, G4-42, G4-46, G4-47, G4-51, G4-52 e G4-LA12

A estrutura de Governança³ do Sebrae Mato Grosso é composta pelo Conselho Deliberativo Estadual, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

O Conselho Deliberativo Estadual – CDE é composto por (22 participantes – titulares e suplentes), assessorado por um Conselho Fiscal (10 participantes, sendo 5 titulares e 5 suplentes)⁴, órgão da estrutura básica que fiscaliza os atos de gestão administrativa, contábil, patrimonial e financeira e por uma Diretoria–executiva.

Os conselheiros representam as organizações que participam do Conselho e são indicados por elas. São sempre indicados um representante titular e um suplente, sendo que os mesmos não são remunerados por sua participação.

Não há registro de apontamentos, reclamações ou denúncias de direcionamento para a escolha dos representantes do Conselho.



São entidades que participam dos Conselhos:

Conselho Deliberativo do Sebrae Mato Grosso

- Banco da Amazônia S/A

- Banco do Brasil S/A

- Caixa Econômica Federal

- Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Estado de MT – FECOMÉRCIO

- Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso – FIEMT

- Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de MT – FACMAT

- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso – FAMATO

- Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral do Estado de MT – SEPLAN/MT

- Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

- Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

- Faculdade de Tecnologia SENAI Cuiabá

Conselho Fiscal

- Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

- Banco do Brasil S/A

- Faculdade de Tecnologia SENAI Cuiabá

- Banco da Amazônia

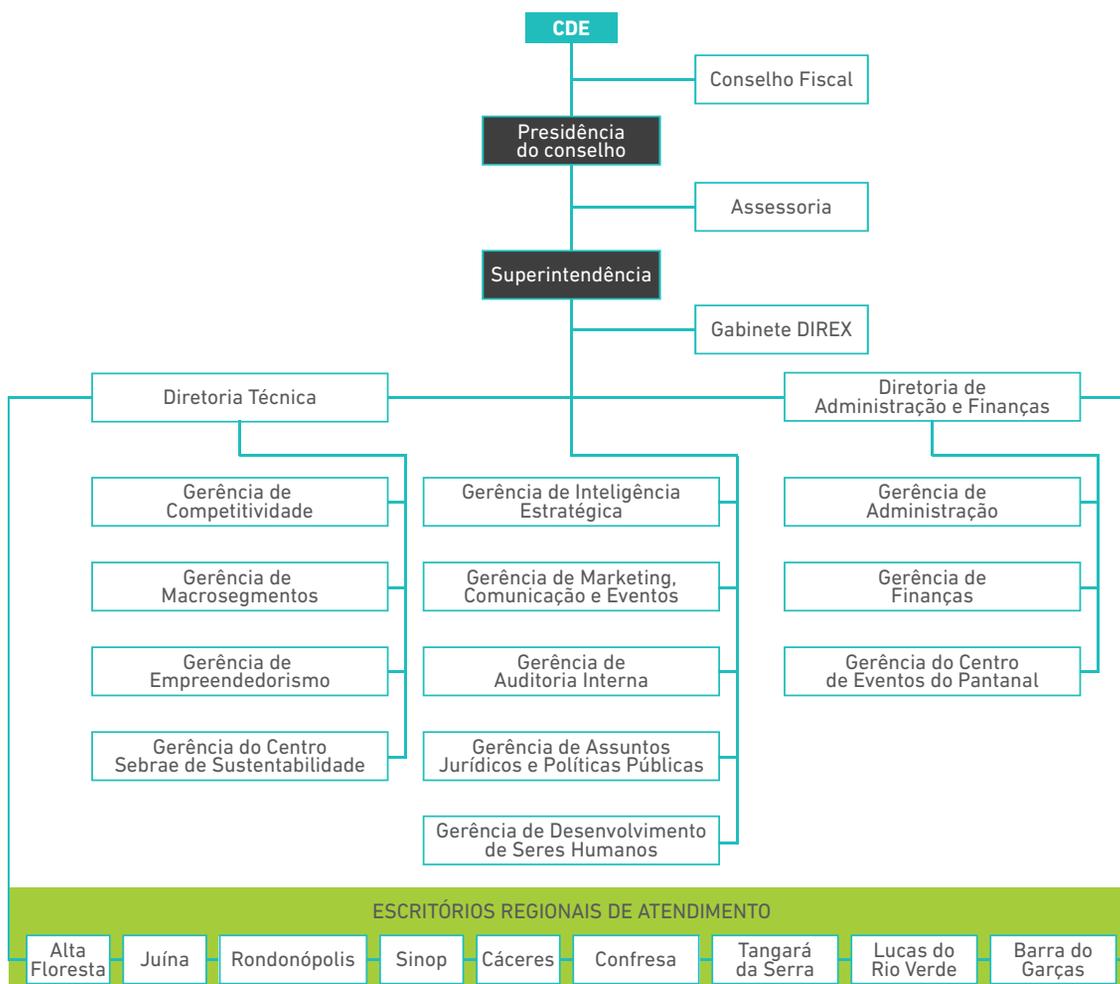
- Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Estado de MT – FECOMÉRCIO

³No ano de 2017 houve alteração do nome das seguintes equipes: Ger. de Marketing e Comunicação (renomeada para Ger. Marketing Comunicação e Eventos), Ger. de Projetos e Produtos (Renomeada para Ger. Macrosegmentos), e Ger. de Assuntos Jurídicos e Gestão de Riscos (renomeada para Ger. Assuntos Jurídicos e Políticas Públicas). G4-13. ⁴Maiores informações podem ser encontradas nos arquivos de transparência do Sebrae Mato Grosso, no site: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/transparencia?codUf=12>.

A Diretoria–executiva é o órgão colegiado responsável pela gestão administrativa e técnica do Sebrae Mato Grosso. Os Diretores são remunerados da seguinte forma:

CARGO	REMUNERAÇÃO MÍNIMA	REMUNERAÇÃO MÁXIMA
Diretor	R\$ 16.017,80	R\$ 27.524,76

A Diretoria–executiva é composta por três diretores, eleitos pelo CDE para um mandato de quatro anos. Os diretores–executivos não participam do CDE e do Conselho Fiscal.



Fonte: Informações retiradas do Relatório de Gestão 2017_v_final_B

A Diretoria-executiva também é responsável por informar ao CDE as atividades e estratégias planejadas e operacionalizar as atividades em harmonia com os valores e código de ética da organização. As duas diretorias, Técnica e Administrativa e Finanças apoiam o superintendente na gestão. Mensalmente, realiza-se reunião do Conselho Deliberativo com a Diretoria e são apresentadas informações nas três esferas: econômica, ambiental e social. Nessa oportunidade, acompanham-se as metas físicas e financeiras da entidade a apresentação, pelas áreas responsáveis, de projetos e resultados.

Há também a Unidade de Auditoria Interna do Sebrae Nacional, que promove o assessoramento para a efetiva e a transparente aplicação dos recursos do Sistema Sebrae. O referencial são as normativas de controles interno e externo, analisando e monitorando os riscos da Entidade. A UAUD mantém relacionamento com órgãos fiscalizadores, como Controladoria Geral da União – CGU, Tribunal de Contas da União – TCU, Auditoria Independente, Conselho Fiscal e outros órgãos de controle/fiscalização. Essa atuação previne a administração de conflito de interesses.



Ética e Integridade

G4-49, G4-50, G4-56, G4-57, G4-58, G4-S04, G4-LA16, G4-HR2, G4-HR3, G4-HR5, G4-HR6, G4-HR8, G4-HR12, G4-S05, G4-S07, G4-S011, G4-PR7, G4-PR8, G4-EN29 e G4-EN34

No ano de 2017, foram realizadas palestras sobre: Saúde da Mulher - Cuidados e Prevenção, Direitos da Mulher, Descomplicando o Compliance, Hábitos de uma Vida Saudável, Sebraeprev (Previdência Complementar), Mês da qualidade de vida, Ética nas Relações com o Cliente, Seu Dinheiro dá em Árvore, Psicologia Econômica, Reforma Trabalhista. Também foi realizada reunião geral para tratar sobre acordo coletivo de trabalho. Totalizando 14,5 horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos.

Conceitos éticos e padrões de conduta foram trabalhados com os colaboradores, por meio de palestras de Compliance, Ética na relação com o cliente com foco no Combate a Corrupção. Além disso, assegurando o compromisso de combate a corrupção, o Manual do Colaborador do Sebrae Mato Grosso aborda temas como: o tratamento de assuntos sigilosos, o recebimento de favores, vantagens ou comissões em razão das atividades desenvolvidas, a preservação do patrimônio e cuidados em seu uso.

O Código de Conduta Ética está disponível na intranet e no site do Sebrae Mato Grosso⁵ para consulta dos Stakeholders. Já o Manual do Colaborador está disponível na intranet.

Para esclarecer as dúvidas dos clientes e colaboradores, o Sebrae Mato Grosso mantém canal de comunicação sobre comportamentos éticos. Possui uma Comissão de Ética, sendo composta por três membros titulares e três suplentes, oriundos obrigatoriamente de cada uma das três diretorias. A comissão pode ser acionada por meio do canal de atendimento.

Outro importante canal de comunicação é a Ouvidoria Sebrae (integrada à Assessoria da Presidência do Sebrae Nacional). Com abrangência nacional, atua de forma sistêmica e possui uma equipe com três analistas e um assistente técnico, na sede nacional. Há pelo menos um interlocutor da Ouvidoria em cada Estado.

Para verificar as soluções e respostas encaminhadas aos clientes e demais partes interessadas, a Ouvidoria Sebrae interage com todos os interlocutores e ouvidores nos Estados. Sem exceção, todas as ocorrências são encaminhadas às unidades do Sebrae Nacional e aos Sebrae nos Estados. São verificadas as soluções e tratamento dados aos assuntos dos clientes e demais partes interessadas. No Mato Grosso, a área de Ouvidoria integra a Assessoria da Superintendência.

A Instrução Normativa Sebrae INS 49/2012 disciplina as atividades da Ouvidoria Sebrae, com o estabelecimento de normas e procedimentos para seu funcionamento. A Política de Atuação nas Redes Sociais e a Política de Segurança da Informação e Comunicação dispõem de canal, com formulário próprio, no Portal www.sebrae.com.br para receber e encaminhar as denúncias, reclamações, críticas, sugestões e elogios.

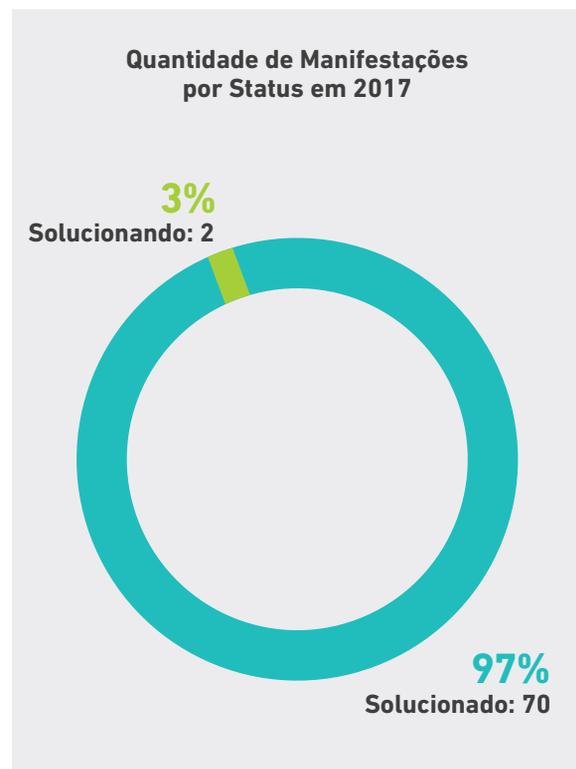
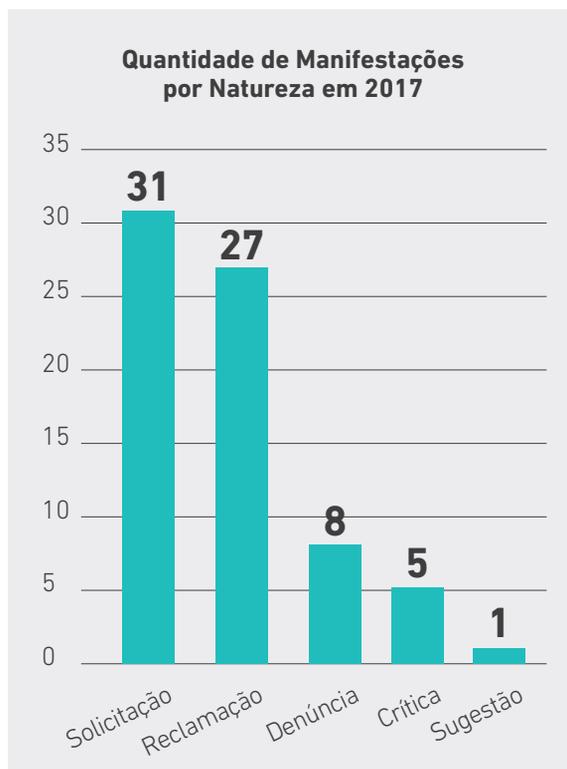
⁵ <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/transparencia?codUf=12>.

Em 2017, a Ouvidoria do Sebrae Mato Grosso recebeu 72 manifestações de clientes externos e internos. As manifestações, em sua maioria, se referiam a solicitação de informação, cujas necessidades foram identificadas e tratadas pelo Sebrae Mato Grosso.

Não foram identificadas nem recebidas via canal de atendimento e Ouvidoria nacional denúncias sobre casos ou reclamações relacionadas à corrupção, práticas trabalhistas, impactos ambientais, discriminação, trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo, violação de direitos de povos indígenas e tradicionais, impactos em direitos humanos, concorrência (desleal, práticas de truste e monopólio), não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing (publicidade, promoção e patrocínio), violação de privacidade e perda de dados de clientes, muito menos impactos na sociedade.

Também não houve registro de multas significativas e sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais, bem como, não houve queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais.

Seguem, abaixo, as manifestações recebidas pela Ouvidoria, discriminadas por natureza, status e tipologia.



Fonte: Gerência de Auditoria Interna



Fonte: Gerência de Auditoria Interna



Construção do Relatório GRI 2017

G4-18, G4-19, G4-25, G4-26 e G4-27

Após ter sido identificado os seus stakeholders, o Sebrae Mato Grosso iniciou o processo de elaboração do relatório no segundo semestre de 2017, com levantamento dos dados disponíveis em todas as áreas da organização, tendo como base as categorias e aspectos das diretrizes. Foi identificado pela consultoria contratada e pela Equipe de Gestão Sustentável do Sebrae Mato Grosso, os aspectos materiais e limites, sendo que foram levantados tópicos relevantes em relação aos impactos das atividades da entidade nas dimensões ambiental, social e econômica.

A materialidade foi revisada em 2017 e buscou direcionar os esforços da entidade para os próximos períodos. Os temas mapeados foram os seguintes:

1. Presença no mercado,
2. Impactos indiretos no crescimento econômico local,
3. O relacionamento com as comunidades locais
4. Pacto global
5. Ecoinovação nos pequenos negócios
6. As práticas voltadas para minorias locais
7. A postura sustentável
8. A não discriminação por gênero dentro das políticas organizacionais
9. Investimento em ações de treinamento e capacitação dos colaboradores
10. Relação com o meio ambiente
11. Os cuidados com a saúde dos seus colaboradores.



Desempenho Econômico G4-9, G4-EC1, G4-EC3 e G4-EC4

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Sebrae Mato Grosso empreendeu esforços para resgatar a confiança do empreendedor prioritariamente nas ações que fortaleceram sua gestão, seus processos internos, redução dos custos com energia e na articulação para realização de eventos que contribuíssem para geração de negócios, no Brasil e no Exterior, principalmente com soluções de intervenção de consultorias, inovação e tecnologia, e acesso a mercados.

O Sebrae Mato Grosso serviu como um laboratório vivo, para desenvolver ações de reduções de custos através de práticas sustentáveis, que estão servindo de exemplo para as pequenas empresas do Estado retomarem seu crescimento.

A seguir as Receitas (Valor Econômico Gerado), as Despesas (Valor Econômico Distribuído) e o Superávit (Valor Econômico Retido) do exercício de 2017 do Sebrae Mato Grosso.

Receitas (valores em mil)

RECEITAS	PREVISTA NO ANO			EXECUTADA		
	ORIGINAL (A)	AJUSTADO (B)	% (B/A)	(C)	% (C/A)	% (C/B)
RECEITAS CORRENTES	89.329	87.926	-1,6%	90.385	101,2%	102,8%
Contribuição Social Ordinária - CSO	48.656	48.656	0%	53.130	109,2%	109,2%
CSO - Saldo Exercício Anterior	0	0	0%	0	0%	0%
CSO - Ressarcimentos	0	0	0%	0	0%	0%
CS do Sebrae/NA - Aprovada	5.954	25.783	333%	23.179	389,3%	89,9%
CS do Sebrae/NA - Proposta	21.419	0	0%	0	0%	0%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0%	0	0%	0%
Convênios com Parceiros	180	336	85,9%	279	154,6%	83,2%
Aplicações Financeiras	3.500	3.500	0%	3.456	98,7%	98,7%
Empresas Beneficiadas	9.620	9.651	0,3%	10.309	107,2%	106,8%
Outras Receitas	0	0	0%	31	0%	0%
Déficit Corrente				0		
RECEITAS CORRENTES	0	5.182	0%	5.182	0%	100%
Alienação de Bens	00	0	0%	0	0%	0%
Operações de Crédito		5.182	0%	5.182	0%	100%
Saldo Financeiro de Exercícios Anteriores	13.000	8.000	-38,5%	0	0%	0%
RECEITAS TOTAIS	102.329	101.108	-1,2%	95.567	93,4%	94,5%
Déficit Total				0		
TOTAL GERAL RECEITAS	102.329	101.108	-1,2%	95.567	93,4%	94,5%

Fonte: Relatório SME 3.5.8 - Balanço Orçamentário, Comparativo e Demonstrativo de Receita e Despesas.

Despesas (valores em mil)

DESPESAS	PREVISTA NO ANO			EXECUTADA		
	ORIGINAL (A)	AJUSTADO (B)	% (B/A)	(C)	% (C/A)	% (C/B)
DESPESAS CORRENTES	90.247	95.848	6,2%	90.148	99,9%	94,1%
Pessoal, Encargos e Benefícios	31.198	36.050	15,6%	35.961	115,3%	99,8%
Serviços Profissionais e Contratados	36.647	34.491	-5,9%	28.566	78%	82,8%
Demais Despesas Operacionais	20.698	22.374	8,1%	23.248	112,3%	103,9%
Encargos Diversos	843	2.185	159%	1.734	205,6%	79,4%
Transferências	862	748	-13,1%	639	74,2%	85,4%
Superávit Corrente				236		
DESPESAS DE CAPITAL	4.451	2.459	-44,8%	2.639	59,3%	107,3%
Investimentos/Outros	4.057	1.501	-63%	1.522	37,5%	101,4%
Amortização de Empréstimos	394	958	143%	1.116	283,3%	116,6%
Fundo de Reserva	7.631	2.801	-63,3%	0	0%	0%
DESPESAS TOTAIS	102.329	101.108	-1,2%	92.787	90,7%	91,8%
Superávit Total				2.780		
TOTAL GERAL DESPESAS	102.329	101.108	-1,2%	95.567	93,4%	94,5%

Fonte: Relatório SME 3.5.8 - Balanço Orçamentário, Comparativo e Demonstrativo de Receita e Despesas.

No ano de 2017 o Total Geral de Receitas foi R\$95.567, em contrapartida foram gastos R\$92.787 de Despesas Totais, gerando um Superávit de R\$2.780.

A responsabilidade em relação ao uso de recursos pode ser comprovada pelas avaliações dos órgãos de controle, TCU – Tribunal de Contas da União e Auditoria Interna.



Desempenho Operacional

G4-4, G4-8, G4-9, G4-ECB e G4-SO1

Nas regiões em que o Sebrae Mato Grosso atua, ele fomenta a economia local, gerando crescimento, lucro, renda e empregos, por meio de programas, projetos e atividades das quais as estratégias são executadas. A tipologia varia de acordo com suas características de gestão, forma de abordagem, escopo e heterogeneidade do público-alvo.

PROGRAMA

Compreende um conjunto de projetos relacionados entre si, de forma a potencializar o alcance de resultados que não seriam obtidos caso fossem executados de forma isolada. Os projetos que atendem a um programa podem ser de tipologias diferentes, com entregas e resultados diferentes, mas todos contribuindo para o alcance de um objetivo maior. Pode ser estadual, quando for composto por projetos de um único Sebrae/UF, regional, quando envolver projetos de um grupo de Sebrae/UF, ou nacional, quando envolver projetos nos Sebrae/UF, sob a coordenação do Sebrae/NA e aprovado pela Diretoria Executiva do Sebrae/NA.

ATIVIDADE

É o conjunto de ações permanentes relacionadas à gestão do Sistema Sebrae, que contribuam para o funcionamento e a melhoria do desempenho da Instituição.

PROJETO

É o conjunto de ações inter-relacionadas, coordenadas e orientadas para o alcance de resultados, único e singular, com início e fim determinados, que utiliza recursos e competências e é conduzido por pessoas, visando atingir objetivos predefinidos. Para uma melhor execução das estratégias utilizadas pelo Sistema Sebrae os projetos são construídos em dois diferentes tipos: Atendimento e Interno. Os tipos de projeto são classificados em tipologias, que orientam como o Sebrae organiza as suas iniciativas.

- **PROJETOS DE ATENDIMENTO** se caracterizam pela integração, em diferentes estágios, de um conjunto de empresas e instituições interdependentes e complementares, articuladas em um modelo de governança, que estabelece os resultados do projeto e as estratégias para seu alcance. São estruturados com o público-alvo e parceiros envolvidos.
- **PROJETOS INTERNOS** são projetos executados pelo Sebrae para a melhoria do ambiente legal, criação de soluções para os clientes ou para a gestão dos recursos necessários à operação do Sebrae Mato Grosso.

PROGRAMAS NACIONAIS

As iniciativas nacionais são executadas pelo Sistema Sebrae na forma de Programas Nacionais, sendo uma estratégia de atendimento segmentada por tipologia do público do Sebrae, com características distintas e padronizadas pelo Sebrae Nacional, cujos recursos financeiros são transferidos aos Estados.

ENCADEAMENTO PRODUTIVO

Este programa tem como estratégia aumentar a competitividade das empresas por meio de relacionamentos cooperativos estabelecidos entre grandes companhias e pequenos negócios. Os projetos de encadeamento produtivo visam desenvolver e aprimorar a competência dos pequenos negócios para que tenham condições de realizar suas próprias mudanças e adicionar maior valor ao negócio, aumentando sua produtividade.

Ainda no final do exercício de 2016 foram iniciadas tratativas com grandes empresas, com apoio do Sebrae Nacional para viabilizar novos projetos de Encadeamento Produtivo em duas cadeias produtivas: Construção Civil, Leite e Derivados.

ENCADEAMENTO PRODUTIVO – CADEIA PRODUTIVA DA CONSTRUÇÃO

O projeto tem o objetivo de contribuir para o aumento da competitividade e da sustentabilidade dos fornecedores da empresa-âncora Votorantim, estabelecendo e fortalecendo a cadeia a montante.

Aderiram a esta iniciativa em seu lançamento 31 empresas, sendo que 22 localizadas em Nobres e nove em Cuiabá, dessas duas empresas não estão participando efetivamente das ações do projeto. No decorrer do projeto novas empresas aderiram, o que beneficiou um total de 19 microempresas, 14 empresas de pequeno porte e ainda 19 potenciais empresários.

O projeto com a Votorantim realizou o total de 1.525 horas de consultoria, 08 cursos, 06 oficinas, 02 palestras, 01 seminários e 289 orientações empresariais.

ENCADEAMENTO PRODUTIVO – CADEIA PRODUTIVA DO LEITE

O projeto tem o objetivo de contribuir para o aumento da competitividade e da sustentabilidade dos atuais e/ou futuros produtores rurais fornecedores da Comajul - Cooperativa Mista Agropecuária de Juscimeira, estabelecendo e fortalecendo a cadeia de a montante. Nesse sentido, o pequeno negócio atua como fornecedor, subfornecedor, prestador de serviço, ou seja, está envolvido durante o processo produtivo e na cadeia de suprimento.

O projeto realizou 395 consultorias, que totalizaram 2.203 horas, 07 cursos com 80 participantes, 04 missões técnicas com 81 participantes, 11 oficinas com 284 participantes, 04 palestras com 163 participantes e 460 orientações empresariais, beneficiando 238 produtores rurais e 106 potenciais empresários na região de Juscimeira.

Ainda fortaleceu a governança local dos cooperados, que possam a ter satisfação de pertencer a uma cadeia de valor forte e que contribui para o desenvolvimento sustentável do município de Juscimeira (2.205 km² - 10.971 habitantes IBGE/2017).



Fonte: Escritório Regional de Rondonópolis, 2017.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

O Programa Nacional de Educação Empreendedora promove o desenvolvimento de competências empreendedoras e a inserção sustentada no mundo do trabalho, objetivando a ampliação, a promoção e disseminação da educação empreendedora nas instituições de ensino, por meio da oferta de conteúdos de empreendedorismo nos currículos. Propõe a ruptura de um modelo de prática educacional que privilegia a transmissão estática e a crítica de dados e informações, sem estimular reflexões ou a aplicação dos saberes na forma de ações transformadoras. Com esse pano de fundo, o Programa Nacional de Educação Empreendedora do Sebrae tem como intenção realizar uma abordagem leve, interativa que, ao informar, também estimule, concomitantemente à reflexão, a ressignificação e a aplicação prática dos aprendizados construídos.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: ENSINO FUNDAMENTAL

A educação empreendedora para o ensino fundamental incentivou ações de estímulo ao autoconhecimento ao aluno, novas aprendizagens, além do espírito de coletividade, quebrando paradigmas e desenvolvendo habilidades dos comportamentos empreendedores. Em 2017, o curso para esta etapa da Educação Básica denominado Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), atendeu 21 municípios, 60 escolas, 11.093 alunos em 518 turmas.



Fonte: Gerência de Empreendedorismo

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: ENSINO MÉDIO

A educação empreendedora para o ensino médio está estruturada colaborar para o desenvolvimento integral dos jovens, de forma a preparar os estudantes para os desafios do mundo do trabalho. Para atender esta estratégia, foram oferecidos os cursos: Crescendo e Empreendendo, e o curso Despertar. Em 2017, foram atendidos 37 parceiros e instituições de ensino, em 23 municípios, com o curso Crescendo e Empreendendo.



Fonte: Gerência de Empreendedorismo

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: ENSINO PROFISSIONAL E SUPERIOR

A educação empreendedora para o ensino profissional e superior está estruturada para inserir a disciplina de Empreendedorismo, apresentando possibilidades concretas de aplicabilidade dos conteúdos na vida profissional dos alunos, seja em um negócio já existente ou em um novo negócio. A palestra Empreendedorismo em Dois Tempos, a plataforma Desafio Universitário e os guias de boas práticas também integram o conteúdo ministrado nesta modalidade.

Na disciplina Empreendedorismo, foram atendidas seis instituições de ensino superior em quatro municípios, sendo eles: Cuiabá, Várzea Grande, Barra do Bugres e Jaciara, beneficiando 450 alunos de 12 turmas. Já com a palestra Empreendedorismo em Dois Tempos, foram realizadas 26 palestras com a participação de 2.704 alunos, realizadas durante o Fórum de Educação Empreendedora.

PROJETOS DE ATENDIMENTO

As iniciativas locais da tipologia projetos de atendimento são executadas pelo Sebrae Mato Grosso segmentadas por microssegmentos, com características específicas e recursos financeiros que podem ter sua origem de contrapartida do Sebrae Estadual, das empresas beneficiadas, parceiros, ou ainda do Sebrae Nacional, quando alinhados às estratégias nacionais de atuação.

Foram estruturados 11 projetos de atendimento, sendo 03 projetos de desenvolvimento territorial (DET - Araguaia Xingu, DET - Noroeste do Mato Grosso, e DET - Região Médio Araguaia), 05 projetos do macrossegmento de alimentos e bebidas (Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Piscicultura, Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite, Gestão Integrada da Propriedade Rural, Internacionalização de Pequenos Negócios e FoodExperience), 01 projeto do macrossegmento de turismo (Brasil Central Turismo), 01 projeto do macrossegmento de artesanato e economia criativa (Redes Criativas), e 01 projeto do macrossegmento temático de bioeconomia (SebraeBio). Estes projetos beneficiaram 5.570 pequenos negócios, sendo 2.005 (MEI), 2.921 (ME) e 644 (EPP), e ainda atenderam 5.033 potenciais empresários (PE) e 44 potenciais empreendedores (PEE), totalizando 10.647 clientes atendidos.

PROJETO DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA PISCICULTURA

O projeto de piscicultura tem o objetivo de fortalecer e desenvolver a cadeia produtiva da piscicultura em Mato Grosso, principalmente na região do Vale do Rio Cuiabá, onde há a maior concentração de produtores e empresas do setor já atendidos pelo projeto. Esta ação beneficiou 148 pequenos negócios e 358 potenciais empresários, totalizando 502 pessoas atendidas.



Fonte: Gerência de Macrossegmentos



PROJETO DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE

O projeto do leite tem o principal objetivo de fortalecimento e desenvolvimento da cadeia produtiva do leite em Mato Grosso com a atuação em nível estadual, e principalmente na Região da Baixada Cuiabana. As ações beneficiaram diretamente 189 pequenos produtores rurais e 279 potenciais empresários, totalizando 468 clientes atendidos.



Fonte: Gerência de Macrosssegmentos

PROJETO GESTÃO INTEGRADA DA PROPRIEDADE RURAL

O projeto Gestão Integrada da Propriedade Rural tem como objetivo profissionalizar a gestão integrada dos pequenos negócios rurais e agroindustriais, ampliando e fortalecendo a presença deles no mercado de forma mais competitiva e sustentável.

Em 2017 foram atendidas mais de 500 propriedades rurais em ações que ocorreram em todo o Estado, totalizando 42 municípios atendidos. As ações contribuíram para a profissionalização do produtor rural, permitindo um acompanhamento técnico adequado, possibilitando que ele construa seu plano de negócios, gerando o melhor planejamento da sua produção para o futuro.



Fonte: Gerência de Macrosssegmentos

PROJETO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL - ARAGUAIA XINGU

O projeto compõe a estratégia de contribuir para o estimular o ambiente favorável para os pequenos negócios. É desenvolvido por meio de um conjunto de soluções nacionais, organizado em dois blocos, sendo atendimento e políticas públicas. As soluções utilizadas, são: negócio a negócio, na medida, Programa Educação Empreendedora, oficinas SEI, cursos, palestras e consultoria. Destacam-se, ainda: a estruturação do núcleo de produtores locais da bacia leiteira no bloco de atendimento com significativos ganhos de produtividade e melhoria do plantel, envolvendo 04 municípios do projeto; e a participação dos pequenos negócios nas compras públicas municipais no bloco de políticas públicas.

Em 2017, foram atendidos 1.232 pequenos estabelecimentos, dos quais 281 potenciais empresários e 21 potenciais empreendedores, totalizando 1.534 clientes. Na mensuração TF/2017, apurou-se o aumento de 35% da parcela de micro e pequenas empresas, que vendem para compradores públicos dos municípios mato-grossenses, na região do Araguaia Xingu.



Fonte: Escritório Regional de Confresa

PROJETO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL - NOROESTE DO MATO GROSSO

O projeto compõe a estratégia de contribuir para estimular o ambiente favorável para os pequenos negócios. É desenvolvido por meio de um conjunto de soluções nacionais organizadas em dois blocos: atendimento e políticas públicas. As soluções utilizadas são: Negócio a Negócio, Na Medida, Programa Educação Empreendedora, oficinas SEI, cursos, palestras e consultoria. Destacaram-se o atendimento e o fortalecimento do trabalho associativo dos produtores da Coopavam - Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer. Na mensuração TF/2017, apurou-se que ocorreu aumento acima de 30% das compras de MPE em quatro municípios da região.



Fonte: Escritório Regional de Juína

PROJETO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL - REGIÃO MÉDIO ARAGUAIA

O projeto compõe a estratégia de contribuir para estimular o ambiente favorável para os pequenos negócios. É desenvolvido por meio de um conjunto de soluções nacionais organizadas em dois blocos: atendimento e políticas públicas. As soluções utilizadas são: Negócio a Negócio, Na Medida, Programa Educação Empreendedora, oficinas SEI, cursos, palestras e consultoria. O principal resultado obtido no projeto foi: o aumento de 30% de MPEs fornecendo para as prefeituras de oito municípios mato-grossenses na região do Médio Araguaia.

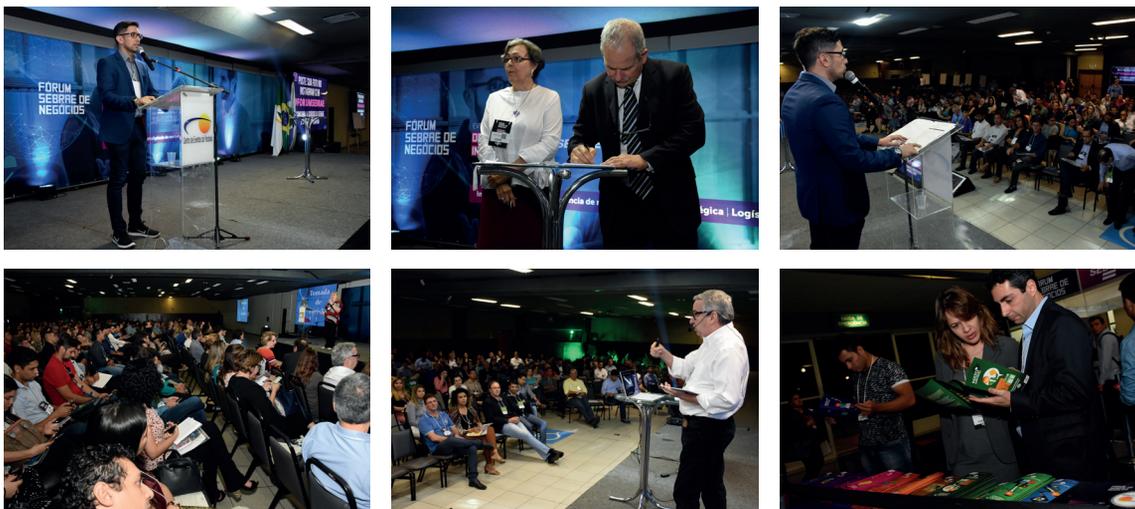


Fonte: Escritório Regional de Juína

PROJETOS INTERNACIONALIZAÇÃO DE PEQUENOS NEGÓCIO

Este projeto é denominado Pequenos Negócios do Vale do Rio Cuiabá, São Lourenço e do Guaporé, com foco em internacionalização. Sua abrangência contempla as regiões de Juína, Tangará da Serra, Cáceres, Rondonópolis e Cuiabá. Atende prioritariamente os macrosssegmentos de alimentos e bebidas, fruticultura, cafeicultura e panificação, com o propósito de ampliar os negócios internacionais dos pequenos negócios.

No ano de 2017, foram atendidos 410 pequenos negócios e 397 potenciais empresários pelas ações do projeto.



Fonte: Gerência de Inteligência Estratégica

PROJETO BRASIL CENTRAL – TURISMO

Este projeto foi desenvolvido com o objetivo de evidenciar o Brasil Central como destino turístico, integrado ao mercado nacional e internacional. Nele foram realizadas ações que contribuiriam para a maior competitividade dos destinos no mercado, maximizando o potencial turístico local, com ênfase no desenvolvimento sustentável.

Foram promovidas ações voltadas a sanar e atender as demandas locais: finalização do programa Lidera Turismo Nobres/MT (15 formados/certificados); consultoria para agências de receptivo em Cuiabá/MT (09 empresas); participação na FIT- Feira Internacional do Turismo com estande do Projeto Brasil Central (800 visitantes); Rodada de Negócios durante a FIT (30 empresas participantes); realização do evento Brasil Central Week no Pátio Brasil Shopping; e acompanhamento da consultoria Overbrand (ação conjunta de 04 Sebrae UFs).

PROJETOS REDES CRIATIVAS

O objetivo do projeto Redes Criativas é aumentar a competitividade dos empreendimentos atendidos por meio da atuação em rede, do acesso a novos mercados, do estímulo à geração de negócios, à inovação de produtos, serviços e processos. Foram desenvolvidas: ações com foco estratégico voltado para a formação de empreendedores criativos e seus colaboradores; mapeamentos, diagnósticos e estudos para conhecimento e caracterização dos segmentos atendidos pelo projeto; ações de mercado voltadas ao desenvolvimento de ferramentas de ambientes de imersão digital e interatividade; e realização de eventos. As principais realizações de 2017 foram: maratonas de Negócios Criativos, cursos para segmento de artes cênicas, cursos de capacitação para o setor da música, rodada de negócios e Pitching Audiovisual, Film Commission e 1º MT LAB Audiovisual.



Fonte: Gerência de Macrosssegmentos

PROJETO FOOD EXPERIENCE

O projeto tem como proposta atuar junto aos pequenos negócios do segmento de alimentação fora do lar, com objetivo de contribuir promoção por parte das empresas atendidas uma melhor experiência gastronômica ao seu consumidor final, ou seja, melhorando, conseqüentemente, o atendimento, o ambiente, e a apresentação de forma diferenciada. Nesse sentido buscou-se criar a estratégia de atuação focada para a entrega desse resultado, a partir de soluções do portfólio Sebrae e do mercado, seja em consultorias, capacitações ou eventos. As principais ações realizadas foram: missão empresarial Fispal 2017, Missão Congresso Nacional da Abrasel, Festival Viva os Sabores, Pantanal Cozinha Brasil, curso Pitada de Lucro, curso de Engenharia de Cardápio, Estudo de Hábitos Alimentares e consultoria de indicadores.



Fonte: Gerência de Macrosssegmentos

PROJETO SEBRAEBIO

Ao longo de 2017, buscou-se promover o aumento da competitividade dos pequenos negócios ligados ao segmento de agroecologia e produção orgânica, tendo como foco a sustentabilidade ambiental, econômica e social, atuando na cadeia de valor do agronegócio. A proposta de atuação do projeto SebraeBio consiste na retomada dos trabalhos desenvolvidos anteriormente no setor de horticultura e produção orgânica, priorizando o atendimento aos pequenos negócios associados aos elos de produção e beneficiamento, ou seja, produtores, beneficiadores e comercializadoras de produtos agroecológicos e orgânicos.

Até o momento, as grandes conquistas do projeto estão ligadas às ações de inovação e mercado. No primeiro semestre, foram certificadas 12 unidades produtivas, número superior a outros projetos desenvolvidos; em agosto, foi iniciado um novo processo com outros 10 produtores e unidades de beneficiamento. Em outubro, em função da grande procura, foi aberta uma nova chamada para certificação orgânica, embora ainda esteja em processo de conclusão das visitas de auditoria. A expectativa é de que serão certificadas 08 novas propriedades, incluindo uma Terra Indígena (etnia Chiquitanos).



Fonte: Gerência de Macrosegmento
Informações retiradas do Relatório de Gestão 2017_v_final_B.

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

PROJETO MT SEBRAE NEGÓCIOS

O Projeto MT Sebrae Negócios, teve seu último ano de execução em 2017, cumprindo o objetivo de desenvolver estratégias e a disseminação de soluções de acesso a mercados para os projetos de atendimento do Sebrae Mato Grosso, nas regiões com maior densidade empresarial. Este projeto teve caráter inovador, pois proporcionou, ao Núcleo de Inteligência de Mercado do Sebrae Mato Grosso, condições técnicas de desenvolver as competências para disponibilização de produtos de inteligência ao seu público.

Foram elaborados conteúdos de alto valor agregado de inteligência estratégica para subsidiar a tomada de decisão de dirigentes, conselheiros, gerentes, técnicos e clientes da instituição, que passam, a partir de agora, a serem produzidos todos os anos. Os produtos foram disponibilizados em diferentes formatos, sendo que todos eles estavam alinhados a um modelo de trilhas de atendimento visando o acesso, ampliação e/ou conquista de novos mercados pelo empresário. As entregas foram: Perfil Mato Grosso, Perfil Regional, Infográficos e Mapas de Oportunidades.



ATIVIDADES

NEGÓCIO A NEGÓCIO

A partir do ano de 2017, o Programa Nacional Negócio a Negócio passou a fazer parte das soluções nacionais do Sistema Sebrae. Assim o programa passa a ter maior flexibilidade em sua aplicação junto aos clientes, incluindo o atendimento aos potenciais empresários e as empresas de pequeno porte. Foram realizados 12.470 atendimentos, sendo 5.130 (MEI), 5.899 (ME), 1.128 (EPP) e 313 (potenciais empresários).



Fonte: Gerência de Empreendedorismo

CRÉDITO ORIENTADO

As ações de crédito objetivam auxiliar os empresários a diagnosticarem a situação financeira de suas empresas e a buscarem soluções. O foco de atuação se concentrou nos Seminários Novos Rumos para as Finanças de Sua Empresa e Diagnósticos Financeiros Pós-Crédito. Os resultados podem ser exemplificados por meio das avaliações feitas com os empresários. Em Cuiabá, por exemplo, as avaliações demonstraram que 44% dos 813 empresários avaliados disseram ser este seu primeiro atendimento pelo Sebrae e 91% deles afirmaram que querem mais atendimento, após a consultoria. Como fator importante, cabe destacar também, que 96% afirmaram que o diagnóstico e sugestões apresentados são úteis para a sua tomada de decisão. Baseados neste resultado e na experiência de atendimento de 4.042 empreendedores, a atuação em crédito orientado cumpriu seu papel de agente de suporte neste momento de retomada do crescimento, além de proporcionar um ganho técnico importante da equipe Sebrae Mato Grosso no atendimento ágil a estas empresas (consultorias de quatro horas).



Fonte: Gerência de Competitividade

FEIRA DO EMPREENDEDOR

Rondonópolis sediou, em Outubro de 2017, a primeira Feira do Empreendedor realizada no interior do Estado, com 4.934 participantes. O evento incluiu atividades de capacitação, consultoria e orientação técnica, oferecidas gratuitamente ao público, com foco em empreendedorismo, mercado, crédito, inovação e políticas públicas. A feira contou ainda com o espaço Valorize o que é Nosso com presença de empresas locais.



Fonte: Escritório Regional de Rondonópolis

FOMENTA

O Fomenta em 2017 foi incorporado como uma solução nacional, adotado pelo Sebrae Mato Grosso, como estratégia de difusão e fomento das práticas de gestão pública que estimulam o desenvolvimento local e sustentável. Para tanto, foram realizadas articulações com entidades estaduais e municipais, a saber: Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, AMM - Associação Mato-grossense dos Municípios, FACMAT- Federação das Associações Comerciais de MT, prefeituras municipais, entre outras. Foram dez edições ao todo, nos municípios: Alto Araguaia, Lucas do Rio Verde, Tangará da Serra, Sorriso, Sinop, Guarantã do Norte, Cáceres, Rondonópolis, Confresa e Cuiabá (edição estadual). Nas dez edições foram contabilizados: 2.723 participantes; 10 rodadas de negócios com 412 participantes entre compradores e vendedores; 26 caravanas com 713 participantes; 8 cursos com 225 participantes; e 80 municípios impactados.



Fonte: Escritório Regional de Rondonópolis

CONSULTORIAS ESPECIALIZADAS

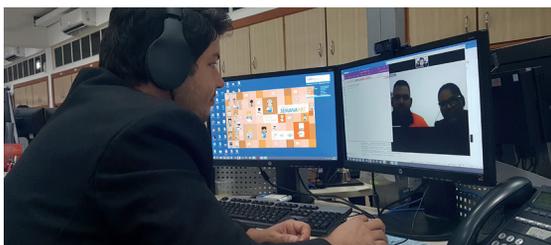
O segmento de energia renovável vem despontando como campo de oportunidades para os clientes do Sebrae Mato Grosso. A instituição desenvolveu uma metodologia específica para aproveitá-las, considerando desde a implantação de duas micro usinas fotovoltaicas para suprir a Sede do Sebrae Mato Grosso e o Centro Sebrae de Sustentabilidade até a implementação de ações de eficiência energética em motores, que sensibilizam empresas para a causa da sustentabilidade, ressaltando a eficiência operacional, redução do desperdício, aumento da produtividade e retornos financeiros. A metodologia foi estruturada com cursos e consultorias, que foram aplicados em várias regiões do Estado. Ao todo foram ministrados 14 cursos de 12h/cada, dos quais participaram 310 participantes, nos municípios de Cuiabá, Juína, Lucas do Rio Verde, Sorrio, Sinop, Rondonópolis, Primavera do Leste e Cáceres. As consultorias beneficiaram 195 empresas, que geraram a implantação de 12 projetos executivos de usinas fotovoltaicas, apoiados diretamente pelo Sebrae Mato Grosso.



Fonte: Gerência de Competitividade

ATENDIMENTO REMOTO

Em 2017, foram alcançados bons resultados estratégicos para o Sebrae Mato Grosso, com grande adesão de usuários da web aos serviços de atendimento, compra e educação on-line. Este foi um passo muito importante para o cumprimento da missão e dos objetivos estratégicos da instituição, em especial: promover a educação e a cultura empreendedora e atendimento às micro e pequenas empresas, disponibilizando produtos, serviços e canais de comunicação para o atendimento e o relacionamento com os clientes. Este foi um passo fundamental para darmos início ao processo de transformação digital, alinhando o atendimento presencial com o remoto. Foram considerados como atendimento remoto: as interações feitas pelo portal e-commerce; fale com especialista; e central de relacionamento 08005700800. Estes atendimentos foram responsáveis por 33,8% do total de atendimentos aos pequenos negócios, no ano de 2017, correspondendo a 13.208 empresas.



Fonte: Gerência de Competitividade
Informações retiradas do Relatório de Gestão 2017_v_final_B.

Desempenho Ambiental

G4-EN31 e G4-S01

A sustentabilidade está presente na missão, visão e valores do Sebrae Mato Grosso e é um valor enraizado na cultura organizacional. Só no ano de 2017, foram investidos R\$ 256.900,90 com prevenção e gestão ambiental e R\$ 108.722,71 com Disposição de Resíduos, Tratamento de emissões e Custos de Remediações. Em gestão ambiental, no mesmo ano, foram desenvolvidas inúmeras ações pela equipe de Gestão Sustentável e parceiros, como podemos destacar as seguintes:

PRÊMIO COLABORADOR SUSTENTÁVEL

Lançado em outubro de 2016, pela equipe de Gestão Sustentável, o prêmio "Colaborador Sustentável" se estendeu até o ano de 2017. O objetivo foi premiar o colaborador que trouxesse a maior quantidade de resíduos para descarte, dentro da meta de coleta de resíduos, no período de 26 de outubro de 2016 até 30 de abril de 2017. O resultado foi mais que superado, a meta foi alcançada e, ao final da campanha, foram arrecadados aproximadamente 300 kg de resíduos, que foram encaminhados à destinação correta.



CARTILHA DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Foi produzida pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade, juntamente com a unidade de Marketing. Seu lançamento ocorreu durante a Feira do Empreendedor em Rondonópolis e no Fórum de Educação Empreendedora em Cuiabá. Este material é voltado aos alunos de ensino fundamental, é repleto de atividades recreativas como caça-palavras e jogo dos erros, que estimulam o olhar e a atenção do público infanto-juvenil para as práticas sustentáveis.



VIRADA SUSTENTÁVEL

No período de 29 de setembro a 01 de outubro de 2017, o município de Sinop/MT recebeu a 1ª edição da Virada Sustentável, reunindo diversas atrações e atividades gratuitas e abertas ao público. A Virada Sustentável, maior festival de mobilização e educação para a sustentabilidade do Brasil, envolve articulação e participação direta de organizações da sociedade civil, órgãos públicos, coletivos de cultura, movimentos sociais, equipamentos culturais, empresas, escolas e universidades, entre outros. O objetivo é apresentar uma visão positiva e inspiradora sobre a sustentabilidade e seus diferentes temas à população. O Sebrae Mato Grosso foi um parceiro da Virada Sustentável, realizando 3 palestras sobre o tema: A Importância da água e papel e Atuação do Centro Sebrae de Sustentabilidade.



CÁCERES SUSTENTÁVEL

A agência realizou, por iniciativa própria, um dia de conscientização sobre sustentabilidade, realizando palestras sobre o uso de água, energia elétrica, resíduos sólidos, produção e consumo consciente. Centro Sebrae de Sustentabilidade.



MATERIAIS G4-EN1 e G4-EN2

A principal atividade da instituição é a prestação de serviço. Para atingir esse objetivo, desenvolve produtos gráficos que reúnem informações, sejam eles impressões ou cópias (folder, cartilha, livro, guia, revista e banner).

Nenhuma matéria-prima é produzida dentro do Sebrae Mato Grosso, ou seja, todos os materiais foram adquiridos de fornecedores externos, sendo que a matéria prima mais utilizada é o papel A4 reciclado.

Em 2017, a instituição manteve o monitoramento do consumo de papel reciclado. Foram adquiridas 6.000 resmas de papel reciclado A4, que correspondem a 94% do total deste material adquirido no ano. Cem por cento (100%) dos papéis adquiridos para flip chart eram reciclados. Isso evidencia a preocupação do instituição em reduzir a demanda de materiais 'in natura', contribuindo para a preservação dos recursos naturais.

No mesmo ano, também foram adquiridas 25.000 unidades de copos de fécula de mandioca, representando 25% do total adquirido no ano. Esses copos são biodegradáveis e levam no máximo 180 dias para se decomporem, se em condições ideais, sua destinação é feita através do processo de compostagem ou vermicompostagem realizada no Centro Sebrae de Sustentabilidade.

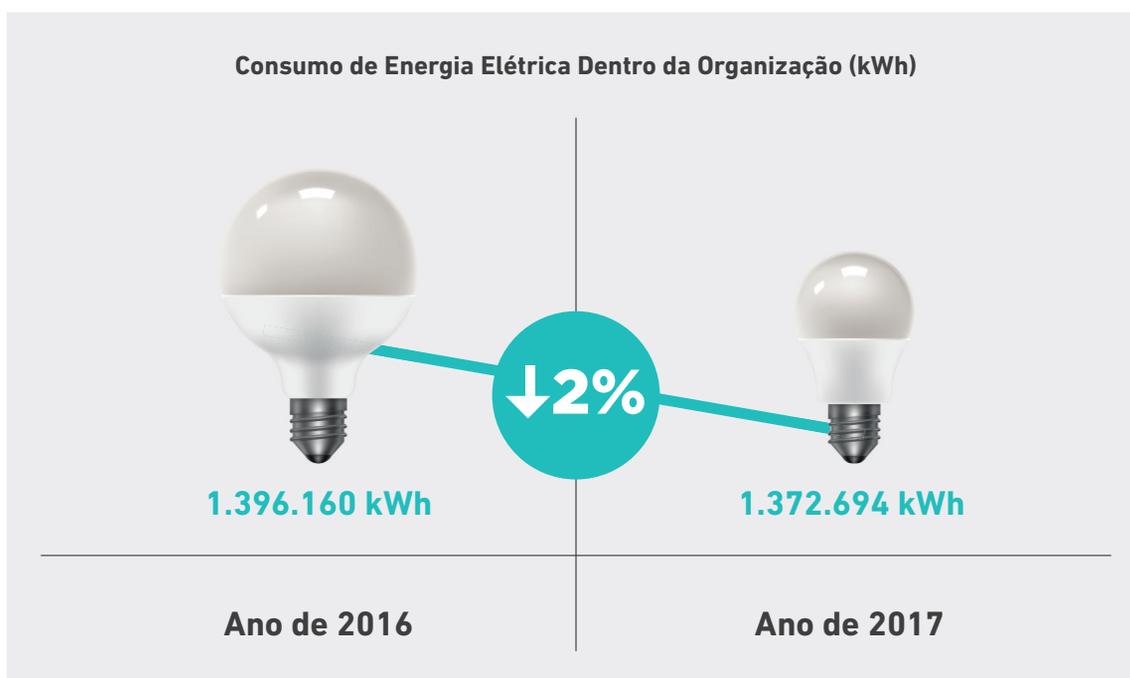


ENERGIA G4-EN3, G4-EN4, G4-EN5, G4-EN6 e G4-EN24

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

A fonte de energia elétrica utilizada pelo Sebrae Mato Grosso é proveniente da concessionária da região, que produz energia hidráulica⁶ (fonte renovável) – em condições menos favoráveis podem gerar energia por meio de termoeletricas (fonte não renovável) – e das duas micro usinas solares fotovoltaicas, instaladas pela instituição.

O comparativo bianual 2017/2016⁷ do consumo de energia elétrica apontou:



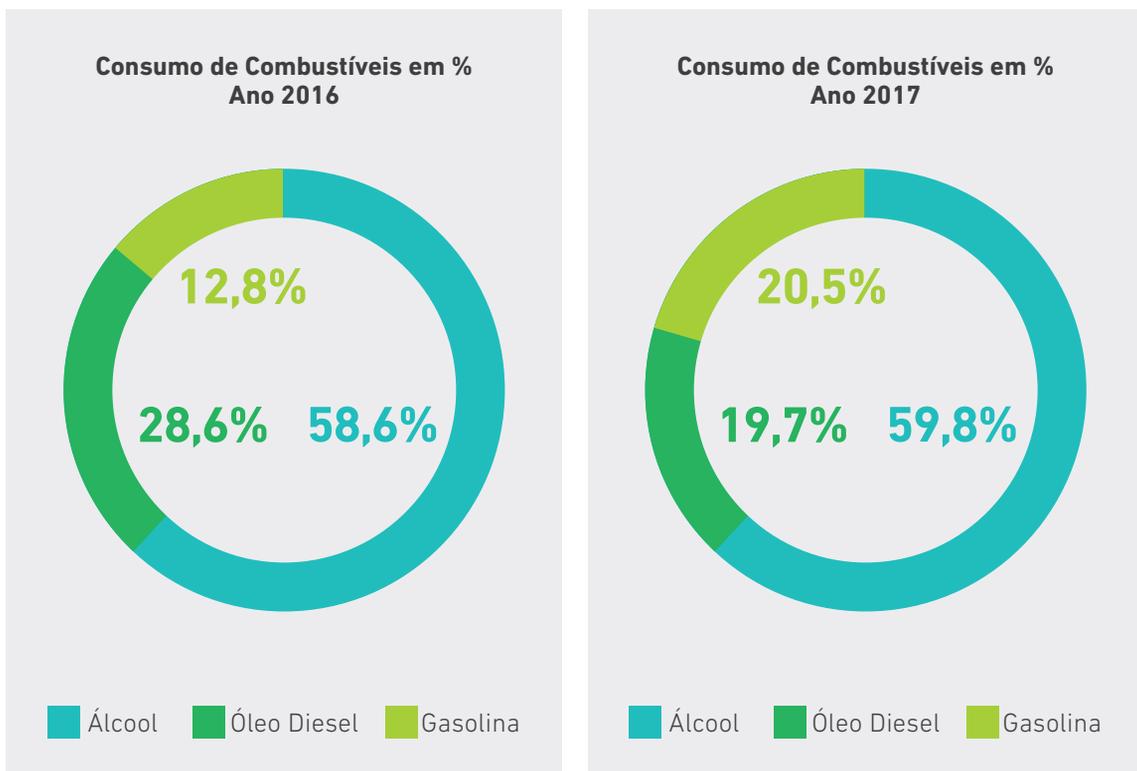
O Sebrae monitorou mensalmente o consumo de energia elétrica das unidades em 2017, correspondendo a 1.372.694 kWh. Representa, aproximadamente, 2% a menos do que no mesmo período de 2016, que foi de 1.396.160 kWh.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

O etanol e a gasolina são combustíveis utilizados pela frota própria ou locada do Sebrae Mato Grosso, sendo priorizado o combustível de fonte renovável (etanol) para automóveis. Em último caso, é utilizada gasolina. O óleo diesel é outro tipo de combustível utilizado pela entidade.

⁶Energia Hidráulica, também conhecida como energia hídrica ou hidrelétrica, é aquela obtida por meio do aproveitamento da energia potencial e cinética das correntes de água em rios, mares ou quedas d'água.⁷As unidades que participaram da análise do consumo de energia elétrica no ano de 2016 foram: Sede, Centro Sebrae de Sustentabilidade (CSS), Centro de Eventos do Pantanal (CEP) + Centro de Distribuição, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Confresa, Juína, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra. Em 2017, participaram da análise de consumo as mesmas unidades do ano anterior. É importante ressaltar que a agência de Lucas do Rio Verde não participou da análise de consumo de energia. A unidade estava instalada em sala do prédio da prefeitura. Logo, a unidade não possuía acesso individualizado de consumo de energia. Os postos de atendimento de Colíder, Nova Mutum, Primavera do Leste, Sorriso, Guarantã do Norte e Alto Araguaia também não participaram da análise de energia elétrica.

O Sebrae Mato Grosso utiliza automóveis próprios e locados para atendimento dos clientes. O controle da quantidade de combustível consumido é realizado por Nota Fiscal e por requisição de combustível. Segue abaixo o comparativo bianual 2017/2016 do consumo de combustíveis em (%).



Outra fonte de energia disponível, porém, menos significativa, é o óleo diesel (fonte não renovável) para abastecimento de geradores da Sede e Centro de Eventos do Pantanal. Em 2017, foi realizada a compra de 2.430 litros de óleo diesel. Também não houve vazamentos de substâncias químicas, óleos e combustíveis, nas unidades do Sebrae Mato Grosso.

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO

As duas micro usinas fotovoltaicas, projetadas para atender 100% da necessidade de energia elétrica do Centro Sebrae de Sustentabilidade e 30% da sede, produziram 171.242 kWh⁸ no período de janeiro a dezembro de 2017.

O sistema de geração de energia fotovoltaica permite que o Sebrae Mato Grosso trabalhe em modo de compensação junto à concessionária de energia. O excedente de energia produzido pelas micro usinas geram créditos para instituição, que podem ser usados quando há necessidade de utilização da energia gerada pela concessionária para abastecimento interno da Sede, do Centro de Sustentabilidade ou ainda das agências do interior do estado.

REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA

A entidade realiza o uso racional de energia. Esta ação provavelmente influenciou a redução do consumo de energia elétrica em 2017, se comparado com o mesmo período de 2016. A entidade orienta seus colaboradores sobre boas práticas sustentáveis no ambiente de trabalho, tais como:

1. Desligamento das luzes
2. Desligamento das luminárias
3. Desligamento dos monitores
4. Desligamento do ar condicionado
5. Desligamento do nobreak

CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO

Feira do Empreendedor 2017 do Sebrae Mato Grosso

Em 2017, a entidade monitorou a Feira do Empreendedor 2017, realizada na cidade de Rondonópolis/MT, fora das dependências do Sebrae Mato Grosso.

O consumo de energia elétrica do evento foi evidenciado por verificação in loco da Unidade de Consumo (UC) existente no Centro de Eventos Santa Terezinha nas três fases do evento (montagem, realização e desmontagem) e foi constatado o consumo de energia de 1.918 (kWh).

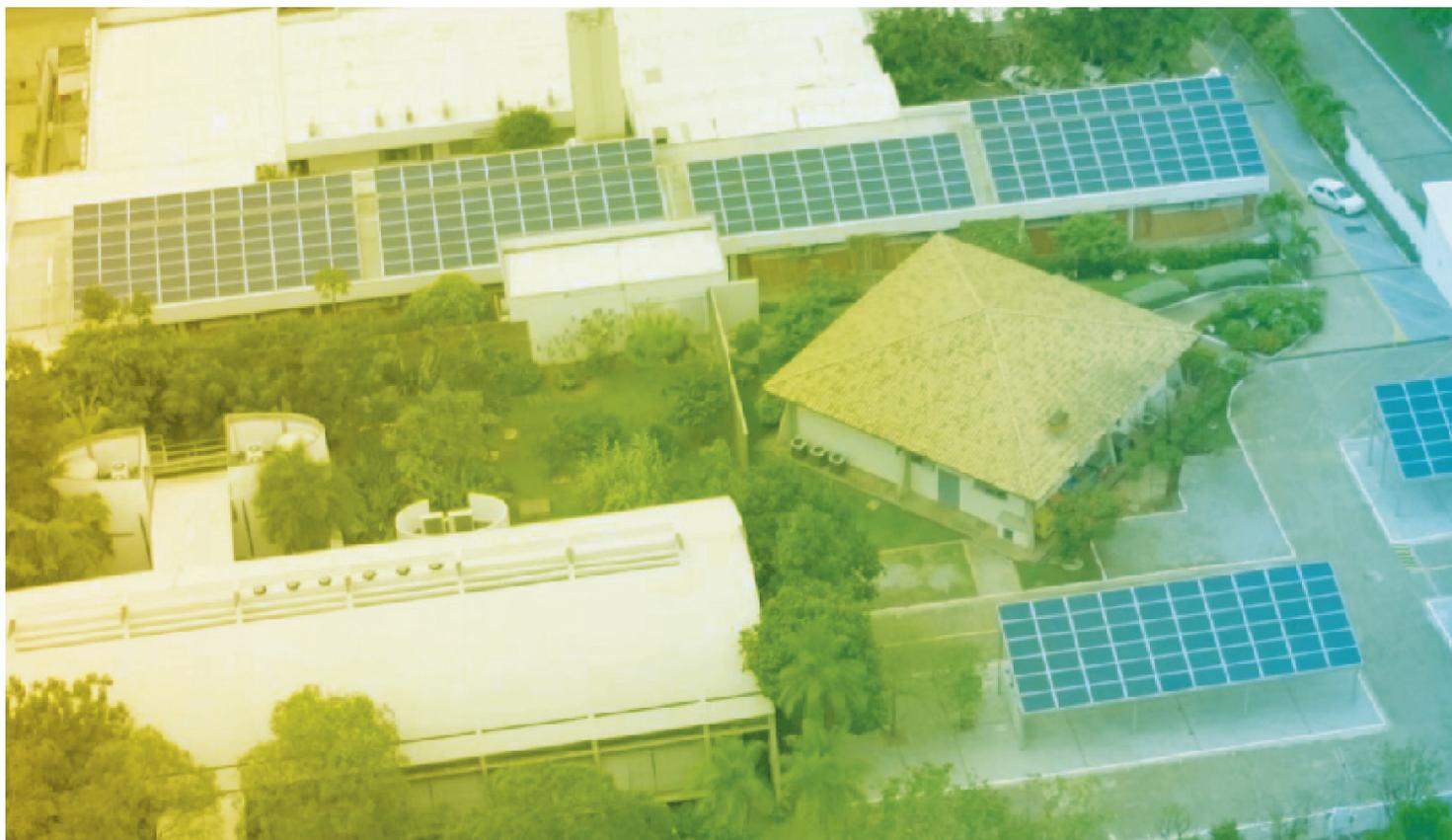
O consumo de combustível proveniente de gerador foi evidenciado por verificação in loco, tendo sido a medição realizada diariamente pela equipe de consultoria contratada para inventariar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do evento, foi constatado consumo total de combustível de 103,75 litros de óleo diesel, durante a realização do evento. Nas etapas de montagem e desmontagem, não ocorreu a utilização do gerador.

⁸Produção de energia elétrica das Micro Usinas Fotovoltaica é baseada nos dados fornecidos pelos inversores.

INTENSIDADE ENERGÉTICA

A intensidade energética expressa a energia exigida por unidade de atividade, produto ou qualquer outra métrica específica da organização. No caso do Sebrae Mato Grosso, a intensidade energética expressa quanto foi o consumo de energia elétrica dentro da instituição para prestar um tipo de serviço. Logo, para a instituição atender uma empresa, ela consome 6,59 kWh de energia elétrica, ou seja, a sua intensidade energética é de 6,59 kWh/empresa atendida. As demais intensidades energéticas seguem na Tabela abaixo.

ATIVIDADE	NÚMERO DE ATIVIDADES	ENERGIA ELÉTRICA kWh	INTENSIDADE ENERGÉTICA - 2017
Empresas Atendidas	208.414	1.372.694	6,59 kWh/empresa atendida
Cursos	1.564	1.372.694	877,68 kWh/curso
Orientações	81.538	1.372.694	16,84 kWh/orientação
Palestras	587	1.372.694	2.338,49 kWh/palestra
Oficinas	498	1.372.694	2.756,41 kWh/oficina
Seminários	80	1.372.694	17.158,68 kWh/seminário



EMISSIONES E REDUÇÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

G4-22, G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17 e G4-EN19

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA - GEE 2017

No ano de 2017 foi realizado o inventário de gases de efeito estufa expresso em tCO₂e – toneladas de dióxido de carbono equivalente, emitidas no Congresso Internacional de Sustentabilidade - CLOS 2017, na Feira do Empreendedor Rondonópolis - MT 2017 e na Pantanal Cozinha Brasil – 2017, conforme Tabela abaixo.

TOTAL DE EMISSIONES ESTIMADAS EM EVENTOS 2017		
	ATIVIDADE FONTE	QUANTIDADE DE EMISSIONES (tCO ₂ e)
CICLOS 2017	Deslocamento terrestre e aéreo	32,98
	Consumo de água	0,0401
	Consumo de energia	0,0036
	Aterro-resíduos sólidos	0,04177
	Folheteria	0,0002177
	TOTAL	33,0657
FEIRA DO EMPREENDEDOR 2017	Deslocamento terrestre	1,4
	Deslocamento terrestre	0,81
	Deslocamento aéreo	1,4
	Deslocamento aéreo ou terrestre de materiais	14,49
	Energia proveniente do gerador	0,32
	Consumo de energia	0,184
	Aterro-resíduos sólidos	0,43
	TOTAL	19,0340
PANTANAL COZINHA BRASIL 2017	Consumo de energia	0,0276
	Consumo de água	0,0039
	Deslocamento terrestre e aéreo	10,1142
	Geração de resíduos sólidos	0,04984
	Folheteria	0,00014
	Manutenção de aparelho de ar condicionado, refrigeradores e extintor	
	TOTAL	10,20

Fonte: Relatório Final do Inventário de CO₂ em Eventos - Congresso Internacional de Sustentabilidade - CLOS 2017, Inventário de Gases de Efeito Estufa Feira do Empreendedor Rondonópolis - MT 2017 e, Inventário de Gases de Efeito Estufa Feira do Empreendedor Rondonópolis - MT 2017.

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA – GEE 2016

O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE 2016 busca compensar os GEE emitidos pelas ações realizadas na Sede e no Centro Sebrae de Sustentabilidade, gerados no período entre 01 de janeiro à 31 de dezembro de 2016, contemplando os escopos 1, 2 e 3.

ESCOPO 1
Combustão Móvel Fugitivas Emissões agrícolas
ESCOPO 2
Aquisição de energia elétrica
ESCOPO 1
Resíduos gerados nas operações

Fonte: : Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE 2016.

O inventário elaborado pelo Sebrae Mato Grosso, foi verificado pela empresa Green Domus Desenvolvimento Sustentável, empresa acreditada pelo Inmetro como organismo verificador de inventários de GEE. Dessa forma, obtendo o Selo Ouro fornecido pelo Programa Brasileiro GHG Protocol em seu inventário.

O inventário quantificou as emissões dos gases (CO₂ – dióxido de carbono, CH₄ – gás metano, N₂O – óxido nitroso e HFC – Hidrofluorocarbonetos), em tCO₂e – toneladas de dióxido de carbono equivalente, e constatou que foram geradas 56,6 (tCO₂e) no ano de 2016, como pode ser verificado na tabela abaixo, discriminado por Escopo.



GEE	EM TONELADAS DO GÁS			EM TONELADAS DE CO ₂ EQUIVALENTE (tCO ₂ e)		
	ESCOPO 1	ESCOPO 2	ESCOPO 3	ESCOPO 1	ESCOPO 2	ESCOPO 3
CO ₂	16,419	31,890	0,000	16,419	31,890	0,000
CH ₄	0,010	0,000	0,219	0,247	0,000	5,476
N ₂ O	0,002	0,000	0,000	0,531	0,000	0,000
HFC	0,001	0,000	0,000	2,046	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₂	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
TOTAL				19,242	31,890	5,476

Fonte: Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE 2016.

Vale ressaltar que, no Relatório GRI de 2016, o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE 2016 estava em processo de elaboração, e ainda não havia passado pelas revisões do GHG Protocol e da verificação externa. Pelos motivos acima, o inventário final publicado sofreu alterações nos seus dados. Maiores informações sobre o Inventário pode ser encontrado no site: <http://www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes/2534>

REDUÇÕES

O Sebrae Mato Grosso fez a compensação de carbonos emitidos no Congresso Internacional de Sustentabilidade, Feira do Empreendedor e 7º Fomenta Nacional, ocorridos no ano de 2015. Um total de 1.289 toneladas de carbono equivalente - tCO₂e. As emissões foram reduzidas a partir de atividades do projeto REDD+ Maísa, que contribuem para a conservação de 30 mil hectares de floresta amazônica nativa e sua biodiversidade, promovendo o desenvolvimento sustentável local.

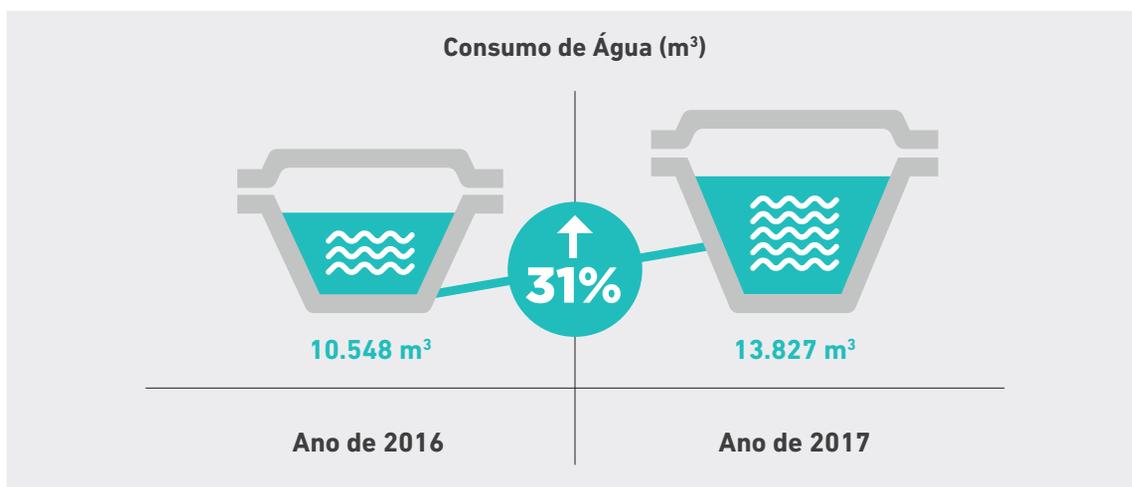


Água

G4-EN8 e G4-EN10

A água consumida pelo Sebrae Mato Grosso é fornecida por concessionárias de abastecimento da região, que retiram o recurso de águas superficiais, realizam o tratamento e distribuem na região. No Centro Sebrae de Sustentabilidade, além da água fornecida pela concessionária também é consumida água captada da chuva, e no Centro de Eventos do Pantanal, é utilizada água subterrânea (no período de seca). A Agência de Cáceres também reutiliza a água do ar-condicionado e da chuva nas bacias sanitárias e na irrigação do jardim.

Para quantificação do total de retirada de água por fonte, foi considerado o consumo das unidades do Sebrae Mato Grosso, retirado das faturas da concessionária de abastecimento de água. A comparação bianual 2017/2016⁹ do consumo de água do Sebrae Mato Grosso, em m³, segue na figura abaixo.



Observa-se que o consumo de água realizado nas unidades avaliadas em 2017 foi de 13.827 m³, ou seja, aproximadamente 31% a mais do que o consumido no mesmo período de 2016, que foi de 10.548 m³.

Segundo a classificação de Koppen, Cuiabá possui o clima Aw (tropical), que se caracteriza por ter duas estações bem definidas: inverno com temperaturas amenas e seco, e verão quente e chuvoso. Dessa forma, utilizando a diferença no consumo de água entre os 6 meses com maior e menor pluviosidade no ano de 2017, indicados nas faturas da concessionária de abastecimento, estima-se que o volume de águas pluviais coletadas e armazenadas pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade no mesmo ano foi de 715 m³.

O Centro de Eventos do Pantanal realiza o controle da quantidade de água subterrânea utilizada na rega do jardim através de hidrômetros, isso nos permite saber que no ano de 2017, foram utilizadas 330 m³ dessa fonte.

⁹ Participaram da análise de consumo de água em 2016 as seguintes unidades: Sede, CSS, CEP + Centro de Distribuição, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Confresa, Juína, Rondonópolis e Tangará da Serra. Em 2017, participaram da análise de consumo de água as mesmas unidades do ano anterior. As agências de Sinop e Lucas do Rio Verde não participaram da análise de água. A primeira, porque o custo da água utilizada estava embutido no contrato de aluguel do prédio, onde funciona a unidade. Assim, a agência não tem acesso ao consumo individualizado de suas salas. Já a segunda unidade, está instalada em sala do prédio da prefeitura. Logo, a unidade não possui acesso individualizado ao consumo de água. Os postos de atendimento de Colider, Nova Mutum, Primavera do Leste, Sorriso, Guarantã do Norte e Alto Araguaia também não participaram da análise de água.

Biodiversidade G4-EN11 e G4-EN13

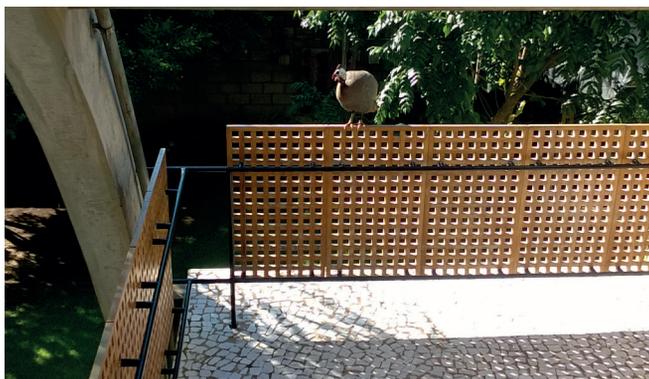
HABITATS PROTEGIDOS

Todas as unidades do Sebrae Mato Grosso estão localizadas em áreas urbanas, que em sua maioria possuem um alto grau de antropização. Preocupado com esta ocupação, a entidade possui olhar atento ao meio ambiente que ocupa, sempre buscando se adaptar à flora e a fauna existentes no local.

No Centro de Eventos do Pantanal foi registrada a presença de animal da fauna silvestre, a coruja buraqueira (*Athene cunicularia*) possui casa no gramado do local, que é protegida nos dias de eventos, para evitar que os visitantes pisem.

O Centro Sebrae de Sustentabilidade está envolto por uma área verde, formada por espécies nativas do Cerrado, Pantanal e Amazônia. Elas foram preservadas durante a construção do local. Espécies exóticas também foram introduzidas harmonicamente à vegetação local para formar o trabalho paisagístico.

Priorizando a sustentabilidade, o Centro de Eventos do Pantanal está cercado por uma reserva ecológica de 14 hectares, recuperada durante a construção do prédio. No plantio, houve uma preocupação especial com as matas ciliares e um sistema de tratamento de efluentes sanitários foi implantado para que sejam tratados sem consumo de energia e usando a gravidade como força motriz. A última fase da filtragem é executada por plantas e suas raízes.



A construção é adaptável ao clima. Utiliza telhas termo acústicas que chegam a reduzir em 5 graus a temperatura em relação ao clima externo. Toda a estrutura foi planejada com vistas à modernidade, conforto, segurança e à sustentabilidade, em itens como:



- Reserva ecológica de mata ciliar e área de jardinagem que compõem o paisagismo com mais de 1.000 espécies dos biomas do Pantanal, Amazônia e Cerrado, distribuídas em uma área de 14 hectares.
- Lagoa de Tratamento, com sistema de tratamento de esgoto, resíduos e reaproveitamento de água, para irrigação dos jardins.
- Contenção da ação do vento feita com três barreiras, a partir do plantio de cercas vivas. Proporciona o conforto necessário aos participantes de eventos.
- Local para descarte de cartões magnéticos com “papa-cartão”, para desfragmentá-lo e reutilizar o material para outras finalidades.

SEBRAE INCENTIVA CONSUMO SUSTENTÁVEL

Eventos recebem o apoio do Sebrae Mato Grosso com acompanhamento e assistência aos produtores e comerciantes locais. Em Santo Antônio do Livramento, a feira reúne mais de 2 mil pessoas, cuja maioria não reside no município. Além da visibilidade do trabalho da agricultura familiar, as 32 famílias que participam da feira já estão vivenciando o incremento de suas rendas. Já em Várzea Grande, a feira é voltada para a comercialização de produtos orgânicos, atendendo ainda os consumidores veganos. O “Dia de Feira – Terra Estrela Orgânicos” é realizado uma vez por mês, focada na produção sustentável e no consumo consciente da população. Para o Sebrae, que valoriza a produção local, é importante promover e dar visibilidade às iniciativas de mercado. “Nosso trabalho é focado na pequena propriedade e nas práticas sustentáveis de produção. Por isso, apoiamos o movimento do cultivo orgânico, com o olhar de todos os benefícios dessa prática, seja para o produtor, seja para o meio ambiente, e especialmente para o consumidor”, explica Ricardo Willian, gerente de Macrosssegmentos do Sebrae Mato Grosso.

Resíduos Sólidos e Efluentes G4-EN22 e G4-EN23

PESO TOTAL DE RESÍDUOS, DISCRIMINADO POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO

O Sebrae Mato Grosso produz basicamente resíduos domiciliares. As unidades da Sede e do Centro Sebrae de Sustentabilidade possuem sistema de coleta seletiva. Os resíduos produzidos nestas unidades são pesados in loco e depois destinados corretamente.

O comparativo bianual 2017/2016 dos resíduos gerados e segregados na sede e no Centro de Sustentabilidade, estão demonstrados em quilograma – Kg, como segue na tabela abaixo.

RESÍDUOS SÓLIDOS POR TIPO	2016	2017	DISPOSIÇÃO
Papel, papelão	3.494,20 Kg	2.304,09 Kg	Reciclagem
Plásticos	1.124,56 Kg	954,33 Kg	Reciclagem
Metais	69,21 Kg	57,60 Kg	Reciclagem
Orgânicos	998,13 Kg	1.060,42 Kg	Vermicompostagem
Não reciclável + vidro	2.418,91 Kg	-	Aterro
Não reciclável	-	2.465,75 Kg	Aterro
Vidro	-	16,95	Aterro
Pilhas e baterias	sem medição	25 Kg	Reciclagem
Lâmpadas	sem medição	2 Kg	Reciclagem

A destinação ou disposição dos resíduos sólidos trabalhados pela sede e pelo Centro de Sustentabilidade, segue abaixo:

- Papel/papelão e Plástico – ASSCAVAG

- Metal – Recolhido pelos funcionários de serviços gerais e vendido

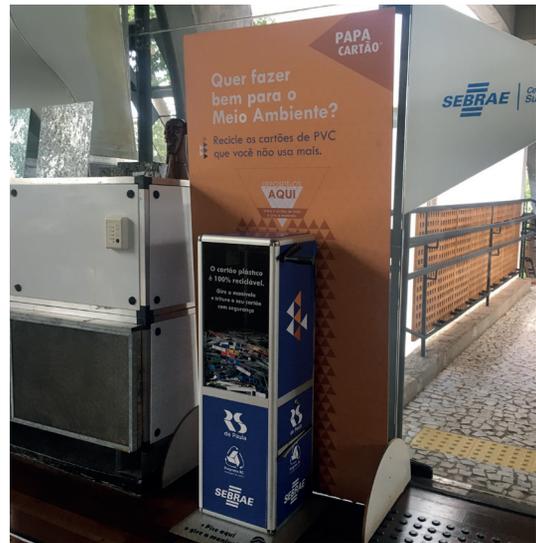
- Orgânico – vermicompostagem do Sebrae Mato Grosso

- Resíduos gerais não recicláveis e vidro – Coleta pública

- Pilhas e Baterias – Ecodescarte

O Sebrae Mato Grosso busca continuamente evoluir na Gestão dos Resíduos Sólidos. Neste sentido, no ano de 2017 foram realizadas as seguintes ações para melhorar a Gestão de Resíduos Sólidos:

- Disponibilização de “papa cartões” para realizar a reciclagem de cartões usados em nas unidades do CEP e CSS.
- A agência de Juína em parceria com a Secretaria de Cultura e com a Associação de Catadores Nova conquista, criaram um Eco Ponto de coleta seletiva durante o Carnaval, que destinou os resíduos coletados para a reciclagem.
- Dicas da equipe de Gestão Sustentável para os colaboradores sobre o descarte correto dos resíduos nos coletores seletivos (papel, plástico, metal, orgânico, tetrapak, vidro e não reciclável).



DESCARTE DE EFLUENTES

As unidades do Sebrae Mato Grosso geram somente esgoto doméstico, que são interligados à rede de esgoto dos municípios. No Centro de Eventos do Pantanal, há um sistema de tratamento de esgoto, que possibilita o reaproveitamento da água para a irrigação dos jardins.



Mitigação de Impactos de Produtos e Serviços G4-EN27

Os impactos ambientais causados por produtos e serviços do Sebrae Mato Grosso se comparados a outras organizações são reduzidos. Isso acontece devido à contínua preocupação da entidade em minimizá-los. Nesse sentido, em 2017, os impactos significativos sobre os recursos foram mitigados conforme tabela ao lado.



ITEM	MEDIDA DE MITIGAÇÃO	RESULTADO ALCANÇADO
ÁGUA	<ul style="list-style-type: none"> -Monitoramento do consumo em 2017. -Monitoramento do sistema hidráulico das unidades, identificação de problemas e manutenção. - O novo prédio da unidade de Cáceres, possui sistema hidráulico que reutiliza água do ar-condicionado e da chuva nas bacias sanitárias e na irrigação do jardim, bem como, os equipamentos utilizados são economizadores de água 	<ul style="list-style-type: none"> -Reutilização de água na unidade de Cáceres
ENERGIA	<ul style="list-style-type: none"> -Monitoramento do consumo em 2017. -Monitoramento da parte elétrica das unidades, identificação de problemas e manutenção. -Monitoramento das equipes da Sede e do Centro de Sustentabilidade, quanto ao desligamento de luminárias, nobreaks, monitores e ar-condicionados. -Produção de Energia Solar para abastecer as unidades da Sede e do Centro Sebrae de Sustentabilidade. -O novo prédio da unidade de Cáceres, utiliza materiais que reduzem o consumo de energia 	<ul style="list-style-type: none"> -Redução do consumo de energia elétrica em 2017 em comparação com 2016. -Uso de energia mais limpa (energia solar).
PAPEL	<ul style="list-style-type: none"> -Incentivo à aquisição de papel reciclado. 	<ul style="list-style-type: none"> -Manutenção da aquisição de papel reciclado.
RESÍDUOS SÓLIDOS	<ul style="list-style-type: none"> -Monitoramento das equipes da Sede e do Centro de Sustentabilidade, quando ao descarte correto de resíduos nos coletores seletivos. -Divulgação no Canal S de orientação sobre o descarte correto de resíduos sólidos nos coletores seletivos. -Treinamento de alguns colaboradores sobre assuntos pertinentes a resíduos sólidos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Redução dos casos de descarte incorreto de resíduos nos coletores seletivos da Sede e CSS.
INSUMOS	<ul style="list-style-type: none"> -Incentivo à aquisição de produtos reciclados e biodegradáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> -Manutenção da aquisição de produtos reciclados e biodegradáveis.
AR	<ul style="list-style-type: none"> -Monitoramento e relatório de emissões de gases de efeito estufa 	<ul style="list-style-type: none"> -Compensação de GEE.

Desempenho Social

G4-9, G4-10, G4-LA1, G4-LA3 e G4-LA12

EQUIPE DE TRABALHO

No ano de 2017, o quadro de colaboradores era formado por 3 diretores, 113 analistas e 91 assistentes, todos contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, como segue na tabela abaixo discriminado por categoria.

CATEGORIA	ANO 2016	ANO 2017
Diretores	3	3
Analistas	107	113
Assistentes	81	91
TOTAL	191	207

No mesmo ano, foram admitidos 44 colaboradores e desligados 28, como segue na tabela abaixo, os desligamentos por faixa etária.

COLABORADORES DESLIGADOS	ANO 2016		ANO 2017	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Abaixo de 30 anos	9	50	13	46
Entre 30 e 50 anos	9	50	4	14
Acima de 50 anos	0	0	11	40
TOTAL	18	100	28	100

Ainda no ano de 2017, trabalharam no Sebrae Mato Grosso, estagiários e jovens aprendizes¹⁰, como segue na tabela abaixo.

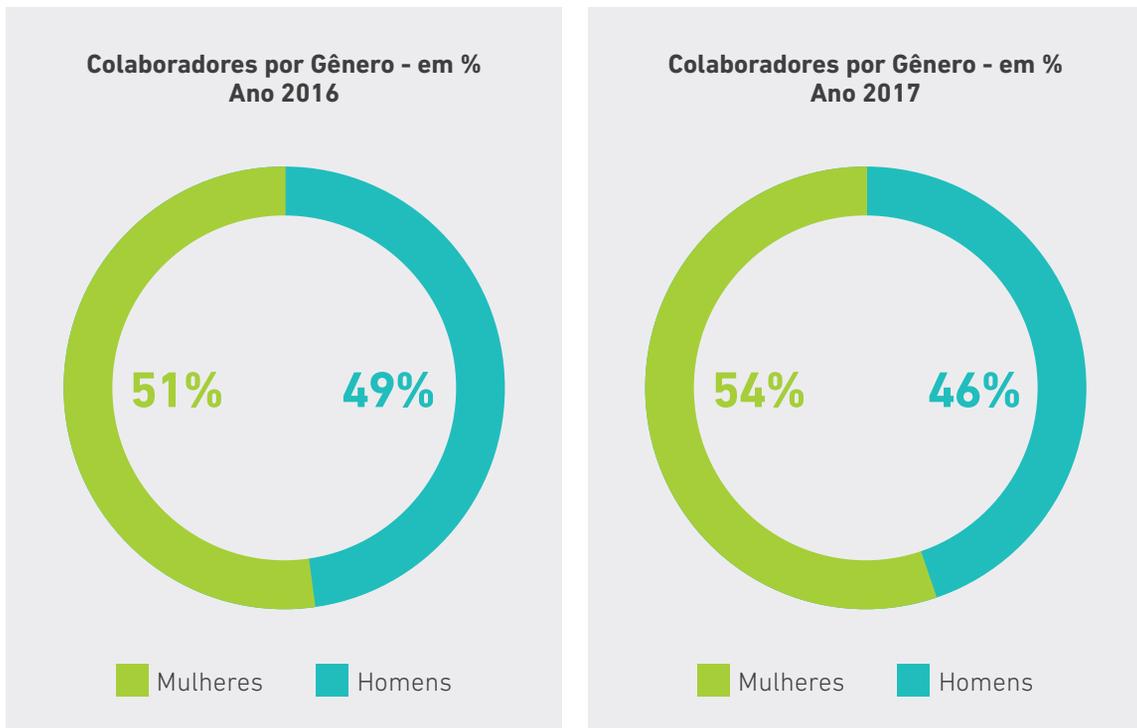
CATEGORIA	ANO 2016	ANO 2017
Estagiários	33	46
Jovens Aprendizes	5	5

Vale ressaltar que, em 2017, uma colaboradora foi enquadrada como Pessoa com Deficiência (PCD) em 20 de dezembro de 2017, completando assim a quota de PCD, seguindo em conformidade com as Leis Trabalhistas e o Ministério do Trabalho. As taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença-maternidade/paternidade em 2017 foram de 100%.

¹⁰Jovem aprendiz – Contratado diretamente pelo empregador ou por intermédio de entidades sem fins lucrativos, que tenha entre 14 e 24 anos, esteja matriculado e frequentando a escola, esteja inscrito em curso ou programa de aprendizagem. A carga horária de trabalho é de 4 horas e o prazo de contrato é de dois anos no máximo.

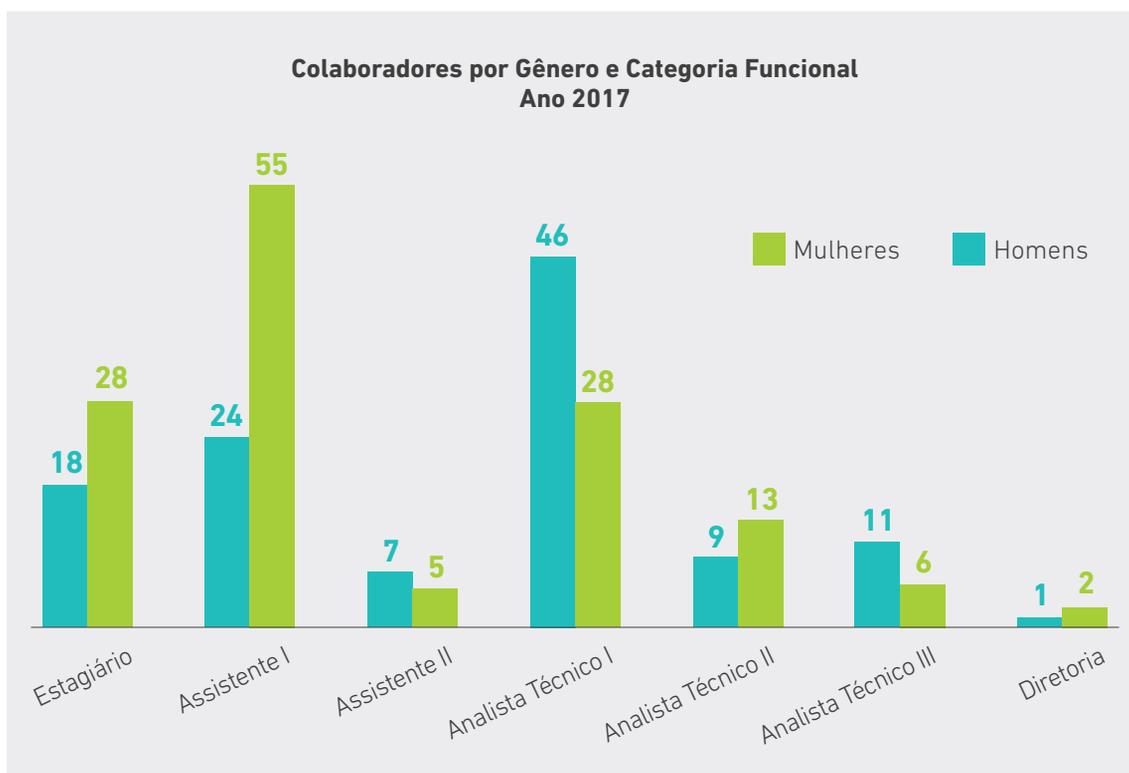
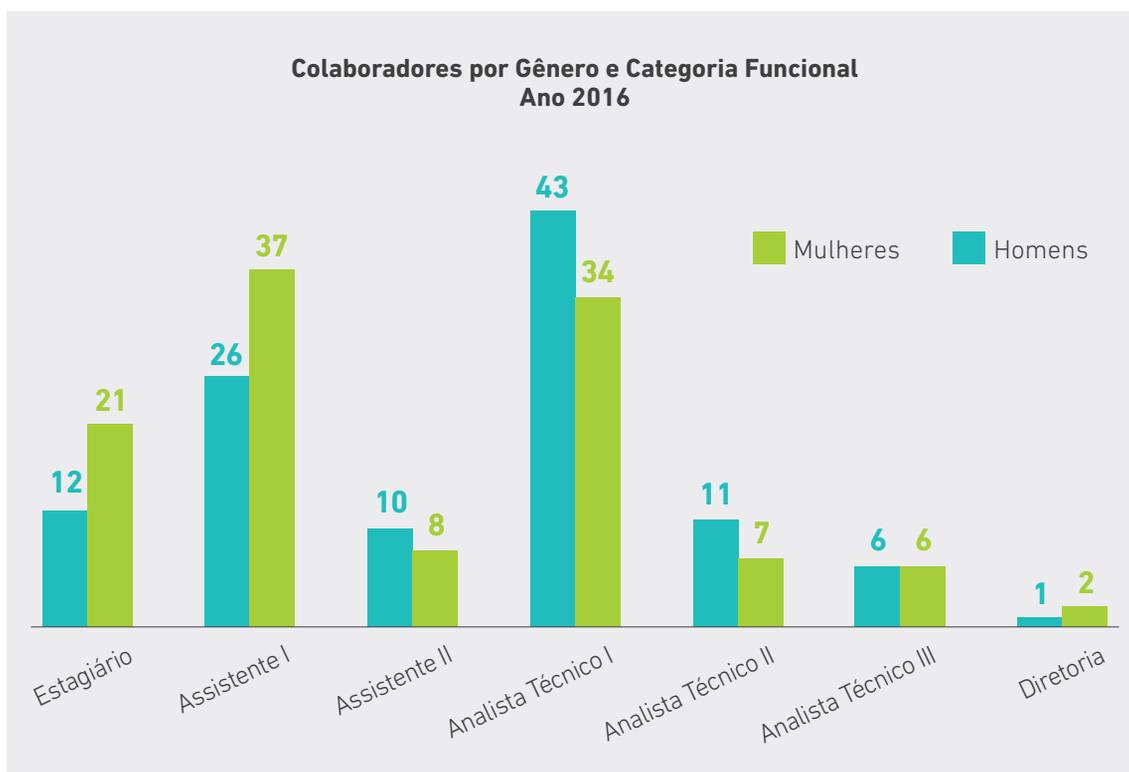
Igualdade e Respeito G4-10

É importante destacar a igualdade de gênero dos colaboradores do Sebrae Mato Grosso. Nota-se uma distribuição igualitária entre homens e mulheres no quadro geral de colaboradores, como pode ser visto no comparativo bianual 2017/2016 abaixo.



Observa-se também a presença de homens e mulheres em todas as categorias funcionais, como pode ser visto no comparativo bianual 2017/2016 abaixo.





Desenvolvimento do Público Interno

G4-LA4, G4-LA9, G4-LA10 e G4-LA11

A participação e o comprometimento dos colaboradores são fundamentais para que a missão e visão do Sebrae Mato Grosso seja cumprida com eficiência e eficácia e as conquistas continuem acontecendo. Para isso, os colaboradores necessitam de um amplo conhecimento, pois lidam com empresas de porte, maturidade e segmentos diferentes. Neste contexto, torna-se fundamental que cada um assuma o papel de condutor de seu crescimento dentro da organização. A Gerência de Desenvolvimento de Seres Humanos (GDSH) realiza o suporte e apoio necessários a nessa caminhada, mas cabe a cada um traçar metas de crescimento e elaborar seu próprio plano de desenvolvimento, de acordo com os desafios e gaps de competências a serem superados.

CAPACITAÇÕES

Como parte do processo de desenvolvimento dos colaboradores, em 2017, foram realizadas capacitações presenciais e ofertadas, por meio da Universidade Corporativa Sebrae, cursos à distância em diversas áreas do conhecimento. Foram ofertados 160 cursos online, sendo os cinco cursos com mais inscrições: Treinamento SAS módulo I: Atendimento básico (118), Código de defesa do consumidor 2017 (66), Atendimento nota 10 (51), Formalização do pequeno negócio (40), Como vender ideias (37). Ao todo, em 2017, o Sebrae Mato Grosso realizou cerca de 182 ações educacionais em diversas formas de aquisição do conhecimento, com investimento total de R\$1.079.347,24 para o desenvolvimento de novas competências, tendo em média aplicado em cada empregado 71,96 horas.

JOB ROTATION

A mobilidade entre unidades regionais e sede também se apresenta como uma oportunidade de desenvolvimento. Anualmente ocorre um processo de job rotation, que analisa o perfil dos colaboradores e oferece oportunidades de mudança de unidade, além de analisar as solicitações de transferência feitas pelos próprios colaboradores e os processos seletivos internos. Neste sentido, quando a instituição irá executar alguma mudança operacional, como remanejamento de pessoal entre as unidades, possui o procedimento de comunicar os colaboradores.

Nos casos de remanejamento de pessoal entre as unidades ou qualquer mudança operacional, a entidade comunica os colaboradores num prazo mínimo de 30 dias de antecedência.

PLANO DE ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO INDIVIDUAL - PADI

Outra forma de desenvolvimento dos colaboradores, o PADI - Plano de Acompanhamento do Desempenho Individual é um importante instrumento do Sistema de Gestão de Pessoas (SGP) de apoio à carreira, ao acompanhamento e à avaliação do desempenho do colaborador. Anualmente, o PADI é negociado entre o colaborador e seu superior imediato, e deve compreender as metas individuais de desempenho e as metas de desenvolvimento que devem estar alinhadas às metas de equipe.

Metas Individuais de Desempenho: retrata as entregas efetuadas pelo empregado, a partir da aplicação de suas competências.

Metas Individuais de Desenvolvimento: são metas voltadas para a aquisição ou aprimoramento de conhecimentos e habilidades necessárias ao bom desempenho do colaborador. Sua realização tem vistas a minimizar as lacunas evidenciadas na avaliação de competências do colaborador e fomentar o alcance das metas individuais e de demais desafios relacionados aos objetivos estratégicos da sua unidade.



Carreira e Remuneração G4-S2, G4-LA13 e G4-EC5

O PLACAR INDIVIDUAL DE CARREIRA – PIC

O Placar Individual de Carreira – PIC é a síntese do desempenho global do empregado no período de um ano. Consiste em um conjunto de indicadores baseados em competências, conhecimentos, escolaridade, experiência e resultados, que retratam a estratégia da empresa e orientam a carreira do empregado no Sebrae Mato Grosso. O PIC foi desenvolvido para dar transparência aos processos de ascensão profissional de cada colaborador, assim é possível que cada um tenha o controle sobre a evolução de sua carreira. A cada ciclo é disponibilizado para 100% dos colaboradores a nota técnica que define os parâmetros e indicadores que comporão o placar, suas formas de estabelecimento e aferição.

A estrutura de carreira do Sebrae Mato Grosso baseia-se no sistema de gestão por competência e desempenho. É composta por Assistente e Analista Técnico.

FUNÇÃO	SALÁRIO INGRESSO	SALÁRIO TETO
Assistente I	R\$ 1.711,50	R\$ 2.609,93
Assistente II	R\$ 2.735,21	R\$ 4.171,01
Analista Técnico I	R\$ 4.400,41	R\$ 7.124,69
Analista Técnico II	R\$ 7.516,55	R\$ 12.169,99
Analista Técnico III	R\$ 12.839,35	R\$ 20.788,11

Há duas modalidades possíveis de ascensão:

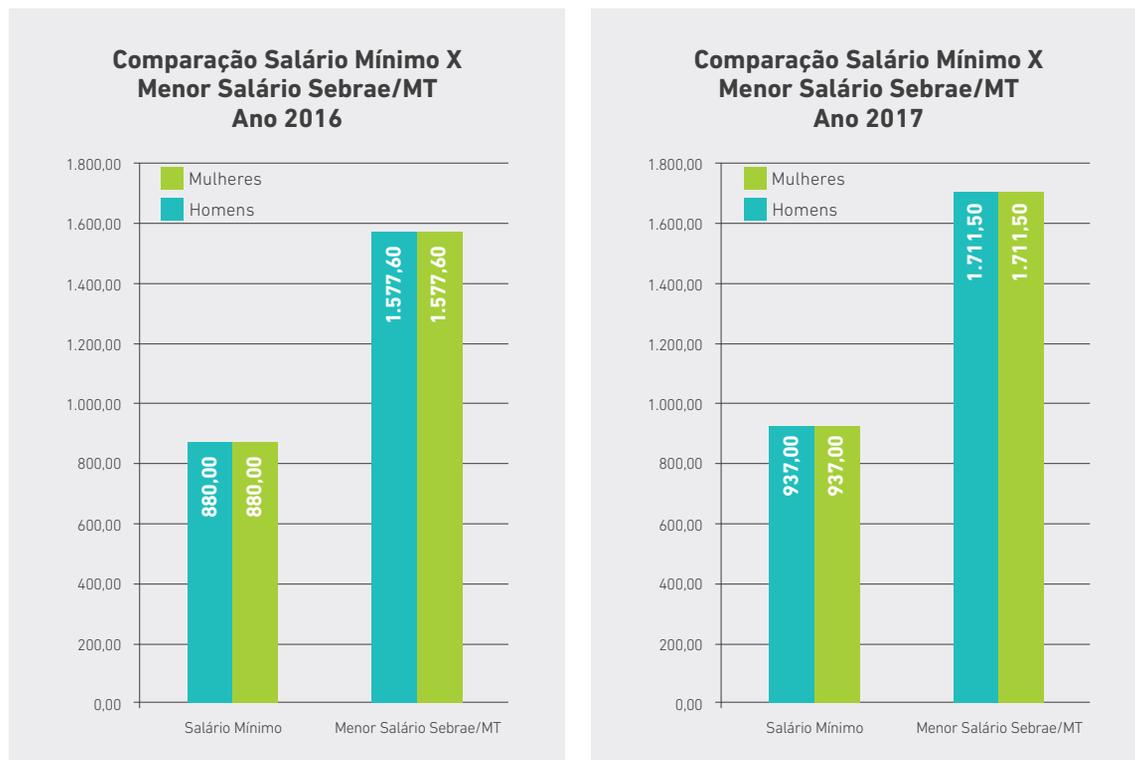
ASCENSÃO PROFISSIONAL HORIZONTAL

Ocorre quando o colaborador muda de um step para outro no mesmo espaço ocupacional ou nível.

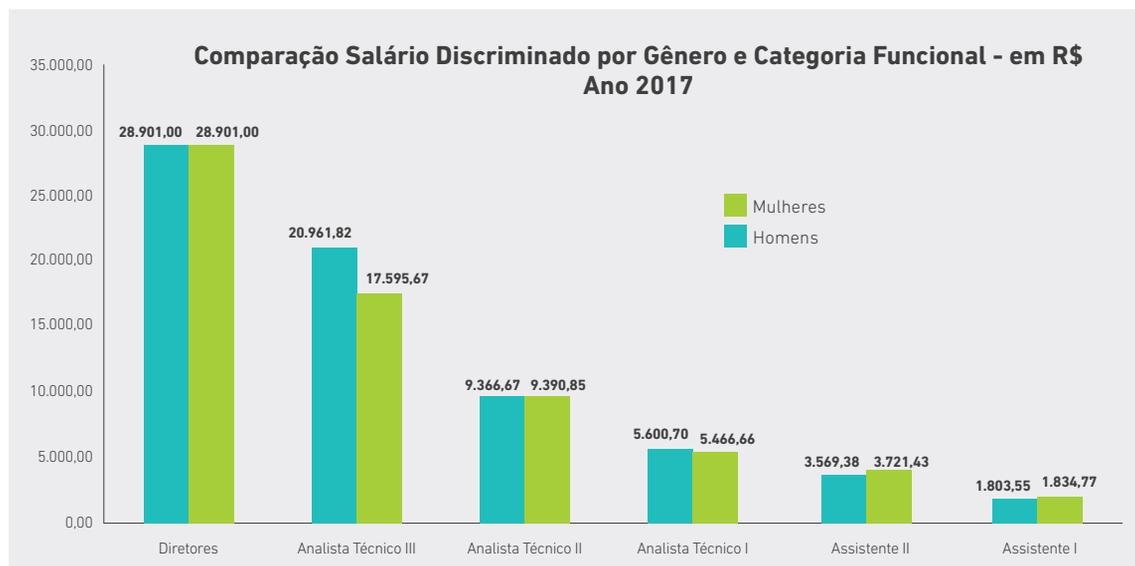
ASCENSÃO PROFISSIONAL VERTICAL

Ocorre com o colaborador mudando de espaço ocupacional, por exemplo de Assistente para espaço ocupacional Analista Técnico. Todos os colaboradores, inclusive diretores, são regidos pelas mesmas regras, com sua remuneração composta por salário fixo e remuneração variável, baseada no desempenho individual e da equipe.

O salário mínimo do Mato Grosso acompanha o salário nacional, que em dezembro de 2017 era de R\$ 937,00. Assim, o menor salário do Sebrae Mato Grosso (R\$ 1.711,50) é 82% superior ao salário mínimo local. É importante destacarmos que não há diferença entre homens e mulheres quando o assunto é o menor salário do Sebrae Mato Grosso.



No ano de 2017, os valores salariais variaram pouco entre homens e mulheres nas diferentes categorias funcionais, como segue abaixo:



Programa Qualidade de Vida

G4-LA2, G4-LA6, G4-LA7 e G4-HR5

O programa destina-se a todos os colaboradores do Sebrae Mato Grosso, podendo ser inserida a participação dos familiares em algumas ações. O programa visa à adoção de hábitos mais saudáveis, a valorização da prevenção de doenças, e o viver de forma mais sustentável, por meio de ações de promoção da saúde, ações de atividades físicas, e de integração social. Os pilares do programa são:

PILARES

- **Pilar Físico** - ações voltadas ao bem-estar físico: Ginástica laboral, vale alimentação e Palestras.
- **Pilar Mental** - ações que auxiliam as pessoas a refletirem e buscarem saúde emocional, vital para a qualidade de vida: Orientação Psicológica e Palestras. **Pilar Social** - desenvolvimento de ações que incentivam o convívio: Café da manhã colaborativo e campanhas de cunho social: Dia das Crianças, Natal, Bazar do Livro, Contra a Febre Amarela.
- **Pilar Saúde** - desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde geral das pessoas: palestras, campanhas de saúde – Outubro Rosa, Novembro Azul e Plano de Saúde.
- **Pilar Ambiente** - ações voltadas à melhoria de ambientes de trabalho e processos: Programa 5S, laudos ergonômicos e respectivas correções / adaptações necessárias.
- **Pilar Financeiro** - ações visando conscientizar/orientar colaboradores na busca do equacionamento de seu orçamento: palestra de Finanças Pessoais e Programa de Previdência Privada.

É realizado periodicamente o Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais – PPRA, cujo objetivo é levantar os riscos existentes e propor mecanismos de controle e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, indicado para controlar os riscos não eliminados, por meio de exames médicos. Não há na organização atividades de alta incidência ou alto risco de doenças ocupacionais.

No ano de 2017, não houve casos de lesões, doenças ocupacionais, absenteísmo ou óbitos relacionados ao trabalho realizado. Nem mesmo foram identificados colaboradores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.

Para o acompanhamento à saúde do colaborador, a empresa realiza as seguintes ações:



EXAME ADMISSINAL

Visa avaliar se o trabalhador tem condições para desempenhar suas atividades sem danos para sua saúde. Este exame deve ser realizado antes que assuma suas funções.

EXAME PERIÓDICO

Realizado anualmente, visa avaliar as repercussões e agravos sobre a saúde do colaborador.

EXAME RETORNO AO TRABALHO

Realizado no primeiro dia de retorno ao trabalho em todo colaborador que tenha se ausentado por período igual ou superior a 30 (trinta) dias por motivo de doença, acidente ou parto.

EXAME DEMISSINAL

Realizado dentro dos quinze (15) dias que antecederem a assinatura do Termo de Rescisão de Contrato, com o objetivo de avaliar as possíveis repercussões da atividade profissional sobre a saúde do colaborador.

A organização oferece uma série de benefícios, que atendem 100% dos colaboradores efetivos:

BENEFÍCIOS

- **Vale Alimentação:** é um benefício destinado à compra de produtos alimentícios em estabelecimentos comerciais. Os vales são fornecidos a todos os colaboradores com o mesmo valor e que tenham vínculo empregatício. O objetivo é incentivar o investimento na qualidade de vida oportunizando a compra de alimentos mais saudáveis.

- **Plano de Saúde:** Proporciona assistência médica aos colaboradores e seus dependentes com cobertura nacional e assistência internacional. Os procedimentos cobertos incluem: serviços ambulatoriais, serviços hospitalares, home care, acupuntura, atendimento psicológico, entre outros.

- **Ginástica Laboral:** Realização de exercícios físicos de curta duração no ambiente de trabalho, durante o horário de expediente, para manter a saúde de todos os colaboradores e evitar lesões provenientes de esforços repetitivos e doenças ocupacionais. Além de exercícios físicos, a ginástica laboral consiste em alongamentos, relaxamento muscular e flexibilidade das articulações.

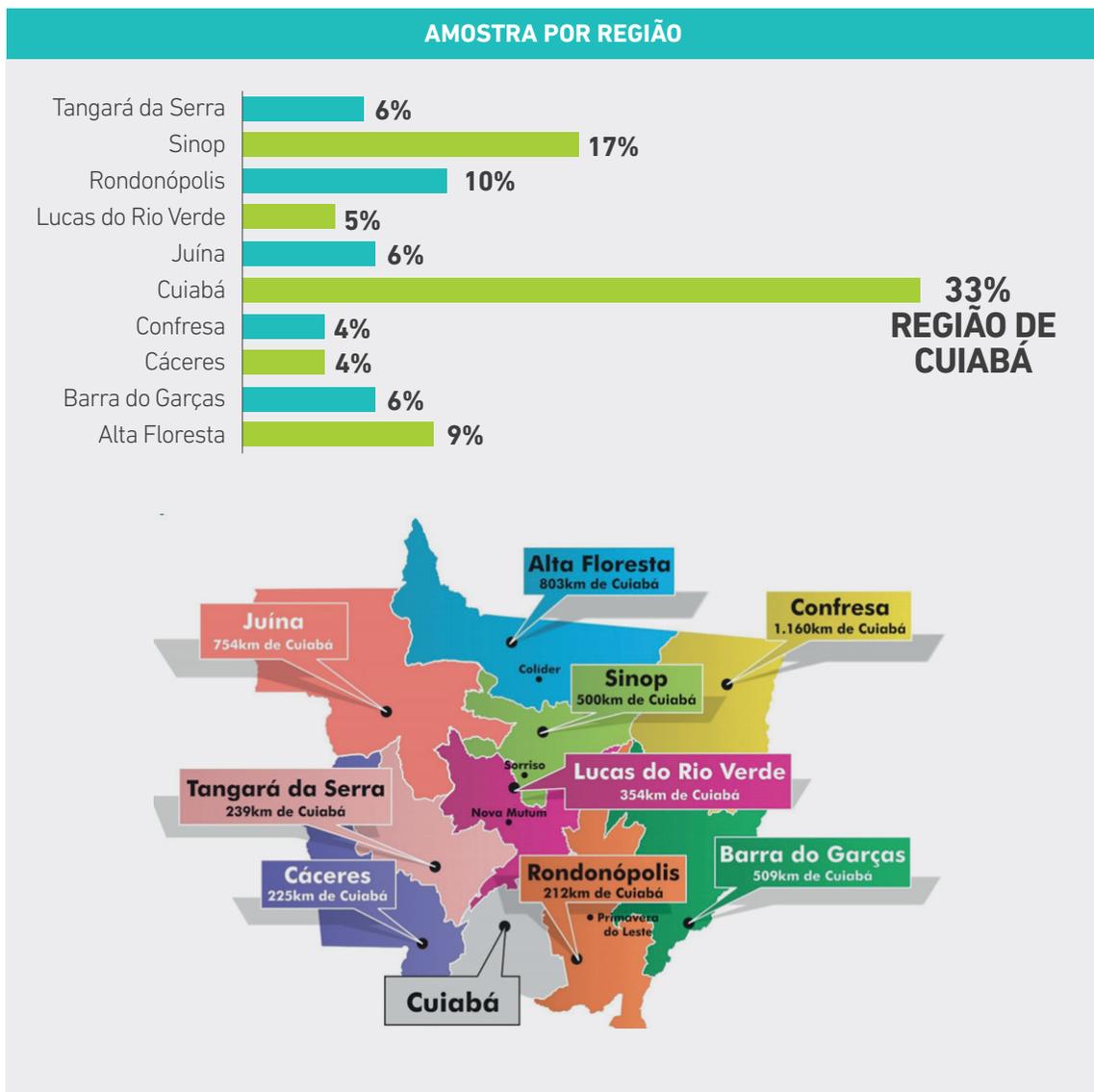
- **Previdência Privada Complementar:** O SEBRAEPREV é o plano de benefícios previdenciários do Sebrae, que assegura renda complementar à aposentadoria do INSS, seguro de vida e poupança, que pode ser resgatada com a rescisão do contrato de trabalho. As contribuições são definidas pelo colaborador, que aplica seus recursos de acordo com os níveis de rentabilidade e risco. A modalidade do plano é de contribuição definida. Site: <http://sebraeprevidencia.com.br/>

- **Vale Transporte:** Concedido aos estagiários gratuitamente (125 reais na capital e no interior 100 reais). O empregado que optar pelo benefício terá descontado 6% de seu salário-base, conforme a Lei 7.418 de 1985.

- **Universidade Corporativa:** A Universidade Corporativa Sebrae disponibiliza diversas soluções educacionais para 100% dos colaboradores, estimulando o desenvolvimento de competências pessoais e o compartilhamento dos conhecimentos e das melhores práticas da organização.

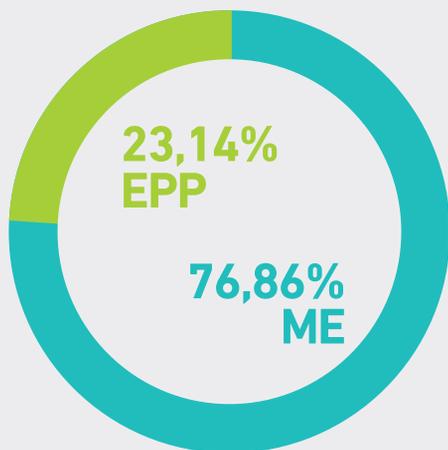
Pesquisa de Satisfação G4-PR7

O Sebrae Mato Grosso busca promover o desenvolvimento nas esferas econômica, ambiental e social do Estado de Mato Grosso. Dentro dessa filosofia de trabalho, as agências estão alocadas em cidades estratégicas, para que favoreçam esse desenvolvimento. Também são realizadas ações que possam contribuir para atingir esse objetivo. Uma delas é a pesquisa de satisfação realizada em 2017.

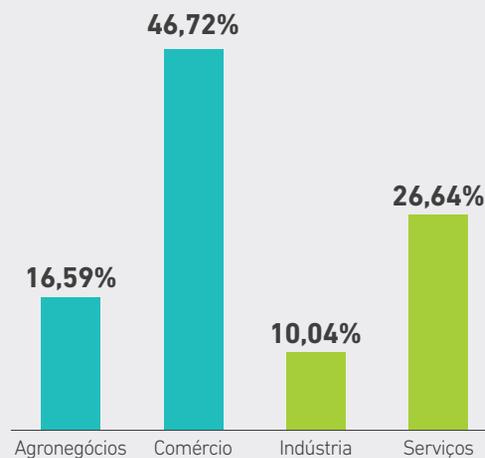


PERFIL DA EMPRESA

Porte da empresa



Setor de atuação



SERVIÇO PRESTADO

Em relação aos serviços que o Sebrae/MT já prestou ao seu negócio, dê uma nota de 0 a 10, considerando:

0 = nenhuma utilidade ou satisfação



10 = muita utilidade ou satisfação



=

Média das notas



TABELA DE INDICADORES

INDICADOR	DEFINIÇÃO
G4-1	Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização (por exemplo: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.
G4-2	Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.
G4-3	Relate o nome da organização.
G4-4	Relate os principais produtos, marcas e serviços.
G4-5	Relate a localização da sede da organização.
G4-6	Relate o número de países onde a organização opera e os nomes dos países onde as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.
G4-7	Relate a natureza da propriedade e a forma jurídica da organização.
G4-8	Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).
G4-9	Relate o porte da organização.
G4-10	Relate o número total de empregados discriminados por contrato de trabalho e gênero.
G4-12	Descreva a cadeia de fornecedores da organização.
G4-13	Relate quaisquer mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação a porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização.
G4-18	Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos. Explique como a organização implementou os Princípios para definição do conteúdo do relatório.
G4-19	Liste todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.
G4-22	Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.
G4-24	Apresente uma lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.
G4-25	Relate a base usada para a identificação e a seleção de stakeholders para engajamento.
G4-26	Relate a abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.
G4-27	Relate os principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de stakeholders que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.
G4-28	Período coberto pelo relatório (por exemplo: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.
G4-29	Data do relatório mais recente (se houver).
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).
G4-31	Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.
G4-32	Relate a opção de acordo (essencial ou abrangente) escolhida pela organização.

INDICADOR	DEFINIÇÃO
G4-34	Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que tenham impactos econômicos, ambientais e sociais.
G4-35	Relate o processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados.
G4-36	Relate se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsáveis pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se dirigem diretamente ao mais alto órgão de governança.
G4-38	Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês.
G4-39	Relate se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor-executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo).
G4-40	Relate os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança.
G4-41	Relate os processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e a administração de conflitos de interesse. Relate se conflitos de interesse são divulgados aos stakeholders.
G4-42	Relate os papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, na aprovação e atualização do propósito, na declaração de missão, visão e valores e na definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.
G4-46	Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais.
G4-47	Relate com que frequência o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.
G4-48	Relate o órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados.
G4-49	Relate o processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.
G4-50	Relate a natureza e o número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las.
G4-51	Relate as políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores.
G4-52	Relate o processo adotado para a determinação da remuneração. Relate se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações e se eles são independentes da administração. Relate quaisquer outras relações entre os consultores de remuneração e a organização.
G4-56	Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.
G4-57	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (por exemplo: ouvidoria).
G4-58	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e as questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias.
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume.
G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização.
G4-EN4	Consumo de energia fora da organização.
G4-EN5	Intensidade energética.
G4-EN6	Redução do consumo de energia.

INDICADOR	DEFINIÇÃO
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte.
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados.
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1).
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2).
G4-EN17	Outras emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) (escopo 3).
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).
G4-EN22	Descarte total de água discriminado por qualidade e destinação.
G4-EN23	Peso total de resíduos discriminado por tipo e método de disposição.
G4-EN24	Número total e volume de vazamentos significativos.
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental discriminado por tipo.
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região.
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.
G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero.
G4-LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria.
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.
G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.

INDICADOR	DEFINIÇÃO
G4-LA16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.
G4-HR2	Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados.
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.
G4-HR8	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito.
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.
G4-S01	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.
G4-S04	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.
G4-S05	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.
G4-S07	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.
G4-S011	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.
G4-PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminado por tipo de resultados.
G4-PR8	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.
G4-EC1	Relate o valor econômico direto gerado e distribuído, com base no regime de competência de exercícios.
G4-EC3	Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização.
G4-EC4	Relate o valor monetário total da ajuda financeira recebida pela organização de governos no decorrer do período coberto pelo relatório.
G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.
G4-EC8	Relate exemplos identificados de impactos econômicos indiretos significativos da organização, tanto positivos como negativos.
G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.

Créditos

©2017 Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Mato Grosso - Sebrae/MT

Todos os direitos reservados.

SEBRAE EM MATO GROSSO

Presidente do Conselho Deliberativo:
Hermes Martins da Cunha

Diretor-Superintendente:
José Guilherme Barbosa Ribeiro

Diretora Técnica:
Eliane Ribeiro Chaves

Diretora Administrativo Financeira:
Eneida Maria de Oliveira

Coordenação Geral Sebrae em Mato Grosso

Luanna Duarte e Rogério Sousa

Revisão Técnica da Publicação

Vanessa Brito e Calixto Barbosa

Agradecimento pelo fornecimento dos conteúdos

Agência de Alta Floresta, Agência de Barra do Garças, Agência de Cáceres, Agência de Confresa, Agência de Juína, Agência de Lucas do Rio Verde, Agência de Rondonópolis, Agência de Sinop, Agência de Tangará da Serra, Gerência de Administração, Gerência de Assuntos Jurídicos e Gestão de Riscos, Gerência de Auditoria Interna, Gerência de Competitividade, Gerência de Empreendedorismo, Gerência de Finanças, Gerência de Inteligência Estratégica, Gerência de Marketing e Comunicação, Gerência de Projetos e Produtos, Gerência de Seres Humanos, Gerência do Centro de Eventos do Pantanal e Gerência do Centro de Sustentabilidade

Consultores Conteudistas

Consultoria GRI e Redação: + R2 Consultoria para Empresas LTDA – ME

Consultora Responsável: Renata Viviane da Silva
Apoio e pesquisa: Jean Lelis Oliveira Carvalho

Diagramação e Revisão Ortográfica

TIS Propaganda

Anotações







www.mt.sebrae.com.br
0800 570 0800